

O JORNAL DE VILA DAS AVES 29 DE SETEMBRO DE 2004 N.º308

entremARGENS



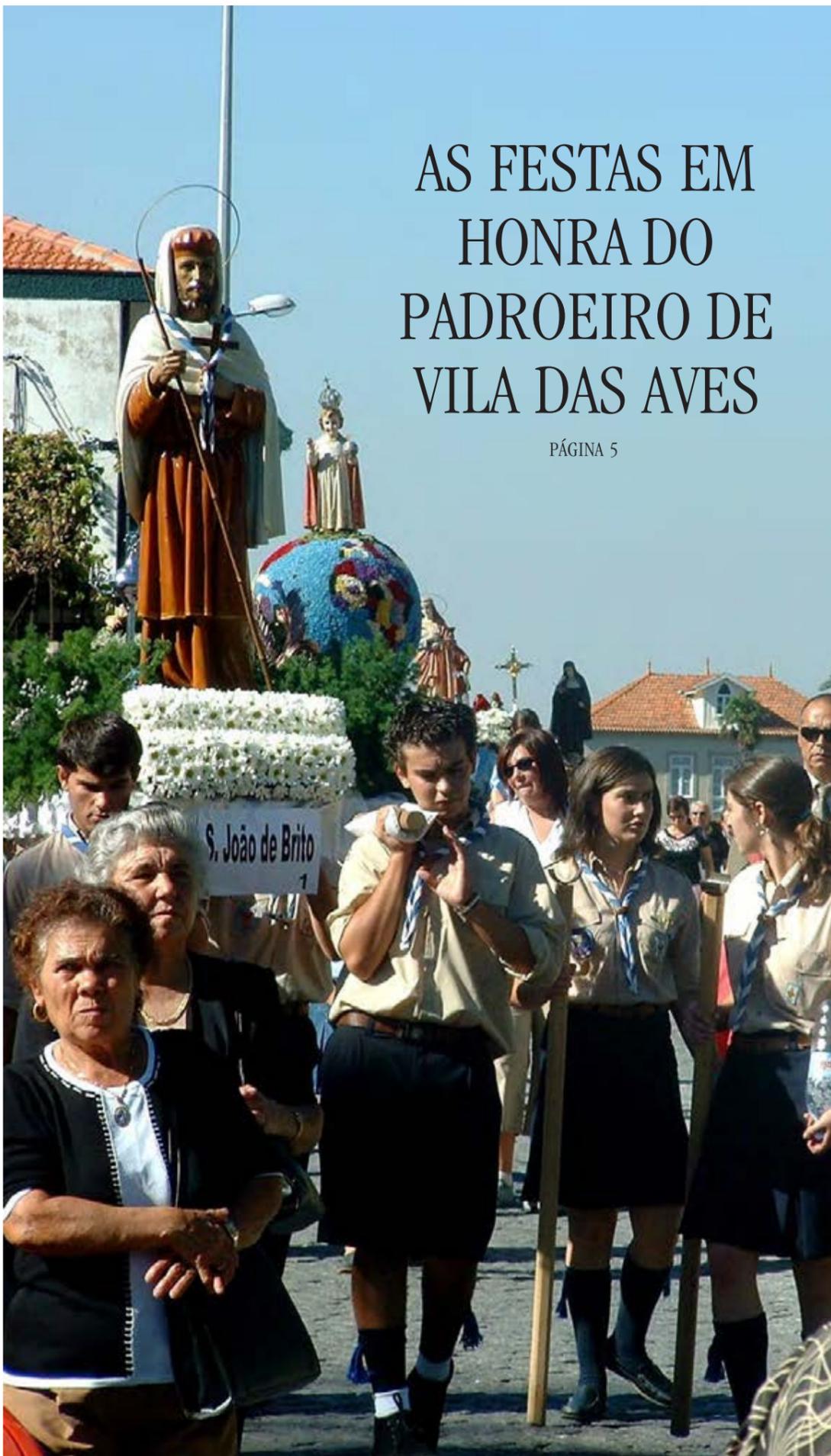
cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

CTT
PORTUGAL
TAXA PAGA DEVEIAS
4400 VN.Gala
Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Autº 23 de 2023/97 RCN

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



AS FESTAS EM HONRA DO PADROEIRO DE VILA DAS AVES

PÁGINA 5

No Desportivo das Aves, Nove jogadores acenam à SuperLiga

Sem querer assumir, pelos menos para já, uma meta muito ambiciosa, a aposta feita pelo Desportivo das Aves em contratações com provas dadas na SuperLiga deixa escapar um desejo escondido de tentar, quem sabe, o regresso ao convívio dos grandes. | REPORTAGEM PÁGINAS 14 E 15

Regresso às aulas sem Educação Física

À falta de professores, a EB 2/3 de Vila das Aves vê-se ainda obrigada a suspender, para já, as aulas de Educação Física. Tudo porque as caldeiras de água quente precisam de ser substituídas. | PÁGINA 3

Ciclismo juntou mais de 200 participantes

Iniciativa "duas horas ciclista" organizada pela Associação de S. Miguel, em Vila das Aves, contou com a participação este ano de 232 ciclistas. Iniciativa realizou-se a 18 de Setembro. | PÁGINA 17

Em Rebordões, serviços dos CTT passam a funcionar na Junta Local

Assembleia de Freguesia aprovou transferência | PÁGINA 8

Mais de cinco mil idosos foram à Nazaré

Câmara Municipal de Santo Tirso conseguiu reunir mais de cinco mil idosos na cidade de Nazaré, no âmbito do seu passeio anual, enquadrado no Dia Mundial da Terceira Idade. | PÁGINA 6

PSD alerta para os "banhos" da Rua de S. Miguel

Falta de requalificação da Rua de S. Miguel, em Vila das Aves, leva PSD a colocar um placard onde, com humor, alerta a população para uma promessa não cumprida da autarquia de Santo Tirso. | PÁGINA 6

ATLETA ANA
CRISTINA CARNEIRO
QUINTA
CLASSIFICADA EM
CAMPEONATO
REALIZADO NA
FINLÂNDIA

PÁGINA 13

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Setembro Negro

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O início das aulas ficou, este ano, marcado por dois acontecimentos dramáticos: um mundial, o sequestro de professores, alunos e encarregados de educação numa escola da Ossétia do Norte, em Beslan que terminou numa nefanda carnificina às mãos de terroristas chechenos; outro nacional, a falhada colocação nacional dos docentes a tempo e horas, com as escolas à deriva em desencaquearem o início do ano lectivo e a aguardarem agora a publicação de listas manuais.

Sendo o primeiro destes acontecimentos mais um episódio nesta guerra surda do terrorismo mundial que teima em fazer de Setembro um Setembro negro ao ter como vítimas, na sua grande maioria, crianças e jovens que iniciavam festivamente o seu ano lectivo, dá bem ideia da besta negra do Minotauro que regressa dos confins das lendas bárbaras para sacrificar os mais inocentes dos filhos dos homens e assim exercer sobre eles a pior das tiranias. Ao Minotauro, monstro sanguinário, semi-touro semi-humano, os habitantes da antiga Creta tinham que sacrificar todos os anos catorze rapazes e catorze raparigas para aplacarem a sua sede de vingança. Sabemos, hoje, que a população daquela República do Cáucaso pagou um preço humano elevado ao Minotauro que se entrincheirou no seu seio: os nacionalistas radicais chechenos reivindicaram o holocausto mas o fantasma da grande Pátria Russa paira neste labirinto e também não inspira grande tranquilidade e sossego àquela gente sacrificada. Este drama, longínquo ou nem tanto assim, entrou-nos pela casa dentro com a mesma acuidade daquele outro mais recente de uma mãe do Algarve que matou a sua própria filha. É certo que o impacto emocional que um caso como este exerce sobre as populações que o sofreram directamente está longe de ser comparável ao que sofremos nós, tele-cidadãos instalados na nossa poltrona; no entanto, sentimos também que o mundo vacila e a nossa segurança de certa maneira é posta à prova. Quanto às nossas crianças, provavelmente ainda mais teledependentes que

nós, como sentirão esta ameaça, este sufoco permanente sobre vidas tão inocentes e frágeis como elas? É que, de actores de jogos de guerra virtuais como os que ingenuamente lhes pusemos nas mãos para manusear, elas começam a dar-se conta de que são vítimas também de terríveis atropelos e de terríveis caprichos! Será que nós pais, professores, encarregados de educação e pedagogos estamos capazes de entender e de ajudar a superar esta pressão subliminar do "peso do mundo" que se abate sobre as nossas crianças?

Quanto ao fracassado início "normal" do ano lectivo já muito foi dito ou quase tudo mas o que importa é que, política e civilizadamente, se venham a tirar todas as consequências e lições para a melhoria do sistema educativo. Como alguém muito bem dizia, é um escândalo que em tempos em que se faz aterrar sondas em Marte e recolher poeiras solares se não consiga com êxito colocar informaticamente em nossas escolas a tempo e horas os docentes de que elas precisam. O coro de protestos por parte dos encarregados de educação é mais que legítimo mas o nervosismo e a instabilidade dos docentes que aguardam ainda um processo de colocação definitivo não augura nada de bom e tranquilo para este ano lectivo. Muitos iniciaram actividades em escolas de onde esperam ser transferidos para escolas mais próximas da sua residência; outros não têm sequer colocação assegurada e vão "cair aos trambolhões" numa qualquer escola onde as aulas começaram a meio gás ou esperam por eles para iniciar lá para meados de Outubro.

A situação nas escolas da nossa terra e da nossa região envolvente, não sendo tão preocupante, já que as aulas iniciaram a vinte e três com excepções pontuais, não deixa de reflectir a instabilidade nacional. Foi excepção, pela positiva, o arranque amplamente noticiado do ano lectivo na Escola Básica Integrada da Ponte que, mercê da negociação de um Contrato de Autonomia com a Administração Escolar, pôde contratar extra-concurso os docentes de que carecia para fazer face ao seu Projecto Educativo. ||||

O longo "purgatório" de uma carta registada

O secretário coordenador do Secretariado do PS de Vila das Aves fez-nos chegar um documento que diz ser a "prova" de que o dito comunicado "Saltou a tampa a Carlos Valente" foi expedido por carta registada ao Director do jornal entremargens. O sr. secretário coordenador sabe que esta carta, muito provavelmente, foi devolvida ao remetente ao fim de quase dois meses de "purgatório" porque os serviços de distribuição não souberam "levar a carta a Garcia".

O objecto postal nº RO002300073PT endereçado ao "Director do jornal entremargens, Apartado 19- Vila das Aves" em 04.06.04 (como se pode ver aliás no sítio dos CTT www.ctt.pt - Procura de objectos) consta como tendo sido entregue em 04. 08.2004, porém, não ao destinatário que, tendo apartado como tem, não o recebeu ou sequer aviso para tal e, isso, é que o sr. Secretário coordenador devia comprovar ou reclamar perante a entidade distribuidora. ||||



Viagem a Saint Etienne les Remiremont

O antigo guarda-redes do Desportivo das Aves, Soares dos Reis, em carta remetida à nossa redacção dá-nos conta de uma viagem que fez, juntamente com a sua esposa, a St. Etienne les Remiremont e deixa-nos a prova de que o nome da freguesia de Vila das Aves não está esquecido por aquelas paragens. "Eu e minha esposa ficamos radiantes ao ver o nome da nossa freguesia numa terra amiga que nos acolheu noutros tempos", escreve Soares dos Reis que documentou esta sua passagem por St. Etienne les Remiremont com fotografias tiradas em frente à placa da entrada da referida vila francesa e também na rotunda principal onde no passado dia 14 de Julho, dia da nação francesa, "estava içada a bandeira de Vila das Aves, de França, da Europa, de St. Etienne les Remiremont, de Vosges e Lorraine" (ver reprodução). ||||

AIVA comemora 25º aniversário com encontro de coros

No fim-de-semana de 9 e 10 de Outubro, a Associação do Infantário de Vila das Aves (AIVA) vai levar a cabo um programa comemorativo dos seus 25 anos. De entre as várias iniciativas, destaque para a cerimónia protocolar de hastear de bandeira e descerramento de lápide comemorativa, marcada para as 17h30 do dia 9, seguida da inauguração de uma exposição retrospectiva dos 25 anos da AIVA. No domingo, dia 10, pelas 17h30, tem lugar no Cine-Aves um encontro de coros com a presença do coro da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso e do orfeão da Associação Académica e Cultural de Ermesinde. ||||

"Sorrisos de criança" são mote de concurso fotográfico da ASAS

Para "comemorar dignamente" o seu décimo aniversário, a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) lançou em Julho deste ano o concurso "Sorriso". Trata-se de um concurso fotográfico, dirigido a pessoas em nome individual, maiores de 18 anos, subordinado ao tema "Sorrisos de Criança" e ao qual os interessados podem ainda concorrer, sendo o dia 15 de Outubro a data limite para a apresentação de trabalhos.

A originalidade, a criatividade, a simbologia, a mensagem e a qualidade técnica serão os principais critérios de apreciação dos trabalhos. Cada participante deverá apresentar um número máximo de duas fotografias, a preto e branco e com dimensões nunca inferiores às de uma folha A4 (20cmX30cm). Os trabalhos têm que ser originais, ou seja, realizados para esta inciativa, devendo ser os concorrentes os autores dos mesmos.

Do júri do concurso fazem partes representantes da ASAS, da Universidade Fernando Pessoa, do Centro Português de Fotografia e fotógrafos profissionais. O primeiro e segundo classificados recebem o valor de 250 euros e 125 euros, respectivamente.

Para mais informação contactar: ASAS, Rua Dr. Carneiro Pacheco, n.º 458, 4780-466 Santo Tirso. Telefone: 252 830 830. endereço electrónico: asassts@mail.telepac.pt. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)

VHS
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Cursos de alfabetização - 1º ciclo (4ª classe)

Estão abertas as inscrições até ao dia 8 de Outubro na Junta de Freguesia de Vila das Aves bem como na sede da Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA), para todos aqueles que estejam interessados em concluir o primeiro ciclo, a chamada 4ª classe ou para quem pretenda mesmo aprender a ler e escrever.

Estes cursos são fruto de uma parceria entre a ARVA, a Junta de Freguesia e a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) e irão decorrer na sede da ARVA ou da Junta de Freguesia, a partir das 15h30. ■■■■

Biblioteca de Vila das Aves assinala regresso às aulas

A Biblioteca de Vila das Aves lança junto de todos os seus antigos e actuais utilizadores um desafio de pesquisa documental (fotos, testemunhos, apontamentos, etc.) que possam constituir um contributo para um trabalho a apresentar no âmbito da história da Biblioteca Pública de Vila das Aves.

A Biblioteca de Vila das Aves, instalada no 1º andar do edifício da Junta de Freguesia, aproveita o início do ano lectivo, para lembrar aos estudantes, em particular, e à população em geral, que podem usufruir deste espaço, bem como do equipamento aí instalado. Para além dos livros que podem ser requisitados para leitura domiciliária possui um conjunto de obras para consulta (dicionários, enciclopédias, etc.) e Internet gratuita.

Aos leitores inscritos os responsáveis recordam ainda a necessidade de devolverem à Biblioteca os livros requisitados como empréstimo domiciliário caso o prazo regulamentar (de 1 mês) já tenha expirado. O horário é das 9.00 às 12.30 - 14.00 às 17.30 (Segunda a Sexta). ■■■■

Falta de professores e aulas de Educação Física suspensas marcam arranque de ano lectivo na EB 2/3 de Vila das Aves

AULAS NA ESCOLA DE VILA DAS AVES TIVERAM INÍCIO NA DATA ESTIPULADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na EB 2/3 de Vila das Aves, a data estipulada pelo Ministério da Educação foi cumprida e as aulas tiveram início no dia 23 de Setembro. Ou melhor, a sério, só no dia seguinte, já que o dia 23, no essencial, resumiu-se à cerimónia de recepção aos alunos (ver caixa). Contudo, a sorte (ou azar, dependendo da perspectiva) não coube a todos já que duas turmas do sétimo ano só deverão iniciar as aulas a 3 de Outubro.

Como em qualquer escola do país, o atraso na colocação de professores, faz com que o arranque das aulas não aconteça como em anos anteriores já que continua em falta a colocação de uma dezena de docentes. O número até nem é significativo, se pensarmos que nesta escola leccionam cerca de 80 professores. O problema maior, de acordo com o actual presidente do Conselho Executivo do Agrupamento Vertical do Ave, Armando Pires prende-se, contudo, com aqueles docentes que, uma vez colocados na EB 2/3 mantêm "a esperança de irem embora". Ou seja, se os pedidos de destacamento forem aceites e as pretensões dos professores atendidas, é de esperar que, após a divulgação do concurso, durante "dois ou três dias hajam professores a circular de umas escolas para as outras". Quer isto dizer também que um número significativo de professores que se encontram neste momento a leccionar na EB 2/3 o façam de forma provisória até que o resultado do concurso dite, ou não, a sua transição para outro estabelecimento de ensino.

Armando Pires ressalva ainda que, o concurso não irá resolver todos os problemas, uma vez que e em virtude do atraso verificado com a divulgação das listas definitivas de colocação dos professores dos ensinos básico e secundário, os pedidos de substituição de professores que se encontram em



licença de parto ou por doença só poderá ser feita uma vez concluído este processo.

O problema com a colocação dos professores também se reflecte nas escolas do primeiro ciclo que integram o Agrupamento Vertical do Ave. Embora com um corpo docente relativamente estável, em Quintão II há professores que ainda desconhecem a "sua sorte", mas as aulas, essas já tiveram início, assim como em Quintão I, ainda que, e segundo Armando Pires, o ano lectivo tenha iniciado "com duas turmas em casa"; a falta de professores a isso obrigou, num estabelecimento de ensino onde se verifica maior rotação de docentes. O jardim-de-infância das Fontainhas aguarda também a colocação de um professor.

SEM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O optimismo do presidente do conselho executivo faz-lhe prever que, na melhor das hipóteses, até meados de Outubro os alunos da EB 2/3 de Vila das Aves tenham de ficar sem aulas de educação física. Tudo porque as caldeiras de aquecimento da água dos balneários encontram-se deterio-

radas, sendo necessária proceder à sua substituição.

Conta Armando Pires que o problema foi exposto à Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) em Agosto passado e que a primeira indicação dada por aquele organismo era de que não havia dinheiro para proceder à substituição das caldeiras. "Disseram-nos que só a nossa senhora é que nos podia resolver o problema até ao fim deste ano financeiro", estando em causa, e segundo o presidente do conselho executivo, valores na ordem dos cinco mil euros. Mas, ao que parece, o dinheiro apareceu e a empreitada encontra-se já "em

fase de concurso", aguardando-se agora que a substituição das caldeiras fique feita durante o mês de Outubro. Até lá, as aulas práticas de educação física ficam suspensas.

A qualidade da água constituiu outros dos problemas com que o novo conselho executivo se defrontou. Imponha-se a ligação da escola à rede pública de água, pois a da EB 2/3 não se encontrava própria para consumo, em virtude dos elevados valores de ferro apresentados. A obra encontra-se em curso, finda a qual, a cantina e dois bebedouros passam a estar ligados directamente à rede de distribuição pública de água. ■■■■

HOMENAGEM ÀS CRIANÇAS DA ESCOLA DE BESLAN

Numa homenagem às crianças da Escola de Beslan, vítimas do sequestro do dia 1 de Setembro último, os alunos da EB 2/3 foram convidados a cantar um tema composto por José Pimenta e com letra de Luís Américo Fernandes. Nele se recorda o "acto de terror" que pautou o início do ano escolar das crianças de Beslan, partilhando-se desta forma o luto de toda uma população. Em "Balada de setembro" (é este o título da canção), ouvem-se os seguintes versos: "É também nosso o luto de Beslan/ Neste Setembro de terror e pranto/ É nossa a dor e a impotência enquanto/ A guerra e o medo forem solução/ Em nome das crianças massacradas/, seres indefesos, hóstias consagradas,/vamos fazer valer o coração/ e a força bruta da razão." ■■■■

COPTICA.A
CLINICA OPTICA DAS AVES

GRANDE CAMPANHA

DESCONTO DE 65% NA FIDELIDADE

ANABEL

ALBERTO

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GRANDE CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

MÃOS UNIDAS na LUTA Contra a CÓLERA e MALÁRIA

ÁFRICA: 500 MILHÕES de PESSOAS INFECTADAS

CÓLERA
está a fazer
novas
VÍTIMAS

MALÁRIA
a ameaça
de uma
EPIDEMIA



Um MILHÃO DE CRIANÇAS MORREM por ano de MALÁRIA e CÓLERA

Vamos DAR as MÃOS a ÁFRICA A Sua AJUDA, AJUDARÁ muita GENTE

NOTA - Recorte, Preencha e envie-nos este cupão dentro do sobrescrito

Quero DAR as minhas MÃOS às MÃOS UNIDAS, participando na CURA de Doentes de MALÁRIA e CÓLERA, enviando o donativo para medicamentos antipalúdicos:

- 20,00 EUROS 50,00 EUROS 100,00 EUROS
 200,00 EUROS 350,00 EUROS 500,00 EUROS

Outro valor _____ EUROS, para ajudar a manter um Centro de Saúde para Doentes de Malária, Poliomielite, Cólera, Tuberculose, Lepra, Sarampo, Rubéola e Bronquites, na GUINÉ, ANGOLA, S. TOMÉ, CABO VERDE, MOÇAMBIQUE, TIMOR, ÍNDIA e FILIPINAS.

- Através de cheque nominal endossado à ASSOCIAÇÃO MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL ou Vale Correio
 Depósito/Transf. Bancária - NIB 0033 0000 00217312981 05 - Millennium/BCP (agradecemos o envio de cópia da transferência)

Nome: _____

Morada: _____ Telefone: _____

Cod. Postal: _____ D. Nasc. ____/____/____

- Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

COLABORE CONNOSCO

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Apartado 1054
R. Gomes Freire, 211 - A/B
1150-178 LISBOA
Telef.: 21 351 57 20 - Fax: 21 351 57 27

Site: www.maos-unidas.pt
E-mail: geral@maos-unidas.pt

Conta Bancária - NIB: 0033 0000 00 217312981 05 - Millennium/BCP

Fado, folclore, poesia e humor no Sarau de S. Miguel Arcanjo

SARAU CULTURAL ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO, NA NOITE DE 25 DE SETEMBRO

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O folclore animou o início e os fados de Coimbra encantaram o fim de uma noite de festa pautada pela intervenção de poetas, uns bem humorados, outros, nem por isso. Em síntese, assim se fez mais um sarau cultural organizado pela Associação de S. Miguel Arcanjo, integrado nas festas de homenagem ao padroeiro de Vila das Aves. A casa não encheu, mas muitos

foram os que se deixaram ficar até que os sons de Coimbra finalmente se fizessem ouvir no Salão de Festas do Patronato de Vila das Aves.

De desamor nos fala a quadra vencedora do XVI Concurso de Quadras Populares de S. Miguel Arcanjo, da autoria de Maria Cerqueira Vale Rego: "S. Miguel não sei que faça/ Sou linda mas sem marido/ Mais valia não ter graça/ mas em graça eu ter caído". A autora, de Albergaria-a-Velha não esteve presente e tão pouco foi caso único, o que se compreende tendo em conta a residência da maior parte dos poetas populares. Os poetas avenses vencedores de menções honrosas não faltaram à cerimónia, assim como Conceição Campos, poetisa vimaranense, que integrou o júri do concu-

so e que, em Vila das Aves, sublinhou o trabalho da Associação de S. Miguel por "bulir culturalmente" na freguesia.

Anunciado como um dos pontos fortes deste Sarau Cultural, a apresentação do primeiro livro de poesia de Armindo Fernandes, foi cumprida, recorrendo o autor à ajuda de amigos e colaboradores para a leitura de alguns dos poemas satíricos que compõem "páginas de Riso". Entre eles, a poetisa e professora Goretti Dias que se referiu ao autor como alguém "de preocupações sociais muito sérias", e que tal é perceptível neste seu primeiro livro, embora as revele com humor.

No prefácio de "páginas de Riso", José Pacheco alega ser este "um livro oportuno (...) onde a realidade ultrapassa - não raras vezes! - a mais prodigiosa imaginação e o potencial criativo de um poeta". Para aquele professor, "este livro constitui-se numa saudável lufada de ar fresco", numa vila "onde aquilo que é não parece e o que parece nem sempre o é".

Na apresentação desta sua primeira incursão pelo universo dos livros e do humor, Armindo Fernandes contou ainda com as prestações de Castro

Entre as actuações, o presidente da Câmara de Santo Tirso e o presidente da Junta de Vila das Aves iam "pondo a conversa em dia". Será que o padroeiro da freguesia pôs um ponto final no "conflito"?

Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, que procedeu à leitura de um dos poemas de "páginas de Riso", e de Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, que, para além de felicitar o autor, afirmou ter "Vila das Aves muitos motivos para usar o humor". Conceição Campos também saudou o poeta avense, caracterizando a sua obra "de uma sátira contida, não desavergonhada, que serve de documento e de terapia"

Musicalmente, o Sarau, que teve início com a actuação do Rancho Folclórico de Quintão II, foi igualmente abrilhantado com a actuação do Grupo Pacificante e no final, o Grupo Soudade de Coimbra. Na plateia, e por entre as actuações, o presidente da Câmara de Santo Tirso e o presidente da Junta de Vila das Aves iam "pondo a conversa em dia". Um facto que os populares não deixaram de reparar, ou não se revelassem quase sempre de grande dificuldade as relações institucionais entre os dois autarcas. Fica por saber, no entanto, se o padroeiro da freguesia pôs, ou não, um ponto final no "conflito". IIIII



O grupo de fados "Soudade de Coimbra" (na imagem à esq.), Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, lendo a poesia de Armindo Fernandes (ao centro) e um momento da procissão de S. Miguel

Procissão com 21 andores encantou o público

IIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Depois de decorrido, na noite de sábado, um dos pontos altos das festas em honra de S. Miguel - o sarau cultural com a já habitual entrega de prémios aos vencedores do concurso de quadras populares -, no Domingo, e após a oração da tarde, realizou-se a procissão que encantou o muito público que se espalhou pelas ruas da freguesia, principalmente nos locais com maior sombra, ou não estivesse o dia extremamente solarengo e as temperaturas pouco outonais.

Um ligeiro atraso marcou a saída da procissão, mas nada de injustificável, tal era o número de andores que a compunham. Na dianteira,

os escuteiros de Vila das Aves iam abrindo caminho para que os santos saíssem à rua, ao todo, 21, transportados por gentes da terra. S. João de Brito e S. Miguel abriram e encerraram, respectivamente, a procissão. Pelo meio, a presença do Menino Jesus de Praga no topo de um globo gigante, construído com uma armação de arame e totalmente revestido com flores secas pintadas à mão. O trabalho, de grande dedicação e sobretudo paciência, foi mais uma vez fruto do empenho e das mãos de Joaquim Pereira de Sousa, que desde há alguns anos a esta parte, tem pontuado as Festas de S. Miguel Arcanjo com iniciativas do género.

O trajecto da procissão contemplou a Rua

de S. Miguel, Largo da Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação, e novamente a Rua de S. Miguel a partir da qual seguiu em direcção à Igreja Matriz. Em parte deste percurso, nomeadamente na Rua de S. Miguel, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha e Rua da Visitação foi construído um tapete em que as habituais flores foram substituídas por serrim multicolorido, tomado estas vias mais festivas. Um trabalho de igual paciência, mas que nem sempre os automobilistas sabem respeitar. De notar são também as tradicionais colchas coloridas colocadas nas janelas e varandas sobretudo em velhas habitações, pois na maior parte dos novos complexos habitacionais prima-se pela ausência.

No final da procissão, teve lugar no adro da igreja, o também habitual despique entre as bandas convidadas, sendo elas, a Banda Nova de Fermentões - que conta já com 80 anos de idade - e a Associação Cultural Banda de Música de Riba d' Ave. A primeira, constituída por inúmeros instrumentistas, actuou, não no coreto, mas sim no chão do largo da Igreja, facto que agradou ao muito público presente que pode assim observar mais directamente e com maior nitidez a desenvoltura dos músicos. Ambas as bandas encantaram com o seu repertório todos os que se mantiveram no local apreciando a música e também a representação que as duas empreenderam nalgumas rapsódias. IIIII

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

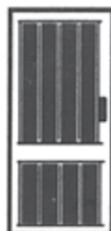
Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Luso-descendente eleito deputado em autarquia alemã

No dia 13 de Junho de 2004 não só houve eleições para o Parlamento Europeu como também eleições autárquicas no estado de Baden-Württemberg. Referimo-nos especialmente à cidade de Markgröningen (perto de Estugarda), onde o filho de uma família portuguesa avense, Pedro Fernandes (26 anos), foi um dos candidatos pelo partido socialista Alemão (SPD).

Para 24 posições de órgãos



representativos das autarquias locais candidataram-se 66 pessoas. O luso-descendente, Pedro Fernandes, foi dos que mais votos obteve e com isso tem agora a responsabilidade de representar e decidir em nome de 14 mil habitantes. É a primeira vez que na cidade de Markgröningen um português, aliás um estrangeiro, foi eleito para tal posição.

No passado dia 20 de Setembro começaram oficialmente as tarefas para os próximos cinco anos. Pedro Fernandes (filho de Francisco Virgílio Fernandes) vai-se empenhar a favor dos jovens e das famílias estrangeiras. Os seus objectivos são: criar instituições para jovens onde haja passatempos e estes possam receber apoio variado. Para além disso, é importante ajudar as famílias estrangeiras a viver integradas na sociedade.

O entremargens deseja ao recém-eleito deputado um bom sucesso no exercício do alto cargo que passou a desempenhar no município de Markgröningen. ■■■

Directório de Desenvolvimento Local disponível na Internet

Foi colocado recentemente on-line o portal Municipalis - Directório do Desenvolvimento Local em www.municipalis.pt.

Trata-se de uma iniciativa privada da Infolocal e resultado de uma exaustiva recolha de informação que fica agora disponível a todos os cidadãos que pretendam conhecer pormenores acerca das Freguesias, Concelhos e Distritos que compõem o país, sendo de relevância acrescida para detentores de cargos políticos e para empresas que desejem contactar a Administração Central e Autárquicas.

O Portal Municipalis conta com dados actualizados relativos à Presidência da República, Governo, Assembleia da República, Governos Cívicos, Governos Regionais, Distritos, Concelhos e Freguesias, além da Legislação Autárquica em vigor. Possibilita ainda, a consulta das Represen-

tações Diplomáticas portuguesas no mundo.

O Municipalis disponibiliza ainda notícias diárias e um Directório gratuito com cerca de 30 mil empresas dos mais variados ramos de actividade. Importante instrumento de trabalho, o Portal conta já com mais de mil visitas diárias, após apenas dois meses on-line.

Segundo o seu director, António Ferreira, "esta é uma aposta que representa um grande esforço, compensado pela utilidade da informação disponível a todos os visitantes, elaborada para que este possa facilmente encontrar qualquer contacto do poder político português e das suas representações internacionais".

O visitante conta ainda com informação periódica através da subscrição da Newsletter e com um motor de busca interior. ■■■



Câmara de S. Tirso juntou mais de cinco mil idosos na Nazaré

PASSEIO ANUAL REALIZADO NO ÚLTIMO SÁBADO, 25 DE SETEMBRO

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Terceira Idade, a Câmara Municipal de Santo Tirso, à semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, voltou a promover um convívio entre os idosos do município. A iniciativa realizou-se no último sábado, 25 de Setembro, e contou com a participação de cerca de cinco mil munícipes. Distribuídos por um total de 102 autocarros, os "menos jovens" tiveram a possibilidade de

desfrutarem de um dia diferente na cidade da Nazaré, depois de há um ano terem visitado Mirandela.

A saída de Santo Tirso aconteceu por volta das oito da manhã, com a chegada à Nazaré a acontecer próximo da hora de almoço. No período da tarde, os muitos excursionistas puderam contar com muita animação musical, garantida com a presença do Padre Daniel - o já célebre pároco/ cantor da Freguesia de Água Longa (Concelho de Santo Tirso) - e de alguns ranchos folclóricos da própria cidade de Nazaré.

O Passeio dos Idosos destina-se a todas as pessoas com mais de 60

anos e a todos os reformados (independentemente da idade), residentes no concelho e é levado a efeito em Setembro de cada ano. Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Santo Tirso procura proporcionar - a par das outras iniciativas de carácter social e recreativo de todos os dias - um momento de convívio entre os idosos, promovendo a vivência em comunidade e contribuindo para combater o isolamento a que muitos estão votados. Nos cinco anos anteriores, os destinos destes passeios anuais foram Santiago de Compostela, Lisboa (Parque das Nações), Coimbra, Fátima e Mirandela. ■■■

Câmara atribui prémios de mérito escolar

SERÃO ATRIBUÍDOS 8 300 EUROS DE PRÉMIOS A 30 ALUNOS DO CONCELHO

Amanhã, quinta feira (dia 30 de Setembro), a Câmara de Santo Tirso vai proceder à habitual atribuição dos Prémios de Mérito Escolar (referentes ao ano lectivo transacto) aos melhores alunos das escolas do concelho. A cerimónia pública está marcada para as 16 horas e terá lugar no auditório da Biblioteca Municipal. No total,

serão atribuídos 8 300 euros de prémios a 30 alunos do concelho.

Estes prémios de mérito escolar são atribuídos para recompensar o aproveitamento escolar dos alunos dos 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de cada estabelecimento de ensino público, privado ou cooperativo de Santo Tirso. Cabe a cada estabelecimento de ensino a responsabilidade de, atempadamente, informar quais os alunos com melhores médias.

Os sete alunos do 6º ano de escolaridade recebem 150 euros cada um,

os oito alunos do 9º recebem 250 euros e os cinco alunos do 10º recebem 300 euros. Os cinco estudantes do 11º ano recebem 350 euros, enquanto que o montante mais elevado é dado aos alunos mais velhos - 400 euros é quanto vai receber cada um dos cinco alunos do 12º ano.

Com esta iniciativa, a Câmara pretende estimular o gosto pelo estudo e promover uma competitividade sadia entre os jovens, na procura dos melhores resultados escolares e de um futuro mais promissor. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Assine e divulgue!

entremargens



LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios,
bancos, garagens
residências, condomínios
instituições públicas
lavagem de estofos,
alcatifas, carpetes
tratamos da sua roupa

contacte-nos | 96 878 47 65

Cerca de 200 adultos esperam validar os seus conhecimentos

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE SANTO TIRSO

IIIII TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A funcionar desde meados do mês de Agosto, o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) de Santo Tirso foi oficialmente inaugurado no passado dia 21 de Setembro, numa altura em que o número de inscritos chegava já aos 160, o que permite avaliar da importância que o referido centro traduz para a população local.

Instalado no antigo edifício da Biblioteca Municipal, junto ao Parque D. Maria II (Rua Dr. Francisco Sá Carneiro), o CRVCC está habilitado para certificar, através de diploma reconhecido pelo Ministério da Educação, os saberes/competências adquiridos ao longo da vida para todos aqueles que, tendo mais de 18 anos de idade, não puderam frequentar ou finalizar os seus estudos na escola.

Ana Maria Ferreira, vereadora da educação, assume o cargo de directora do centro, cuja coordenação ficou entregue a Ana Cristina Santos. Da equipa de trabalho fazem parte jovens profissionais especializados em diferentes áreas, de forma a que, e em conformidade com os saberes de cada um, o CRVCC de S. Tirso possa atribuir certificados com equivalência ao 4.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade.

Embora os primeiros indicadores estatísticos sublinhem a necessidade deste centro de validação de competências, o certo é que o processo relativo à sua instalação em Santo Tirso não foi fácil. Aquando da sua inauguração, o presidente da Câmara, Castro Fernandes, classificou-o de "atribulado" já que, inicialmente, e no seio da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) era relativamente consensual a ideia de que um equipamento deste género no âmbito do Ave era o suficiente para dar resposta à população dos vários municípios que integram a referida associação. Este não foi, contudo, o entendimento

de Castro Fernandes que sempre defendeu a criação de um outro centro para além do de Guimarães. Desta forma, e a partir de candidatura apresentada pela Câmara Municipal, surge agora o CRVCC que conta já com um número considerável de inscritos, na sua maioria de Santo Tirso, sendo no entanto de registar a inscrição de adultos residentes em Famalicão, Guimarães, Trofa, Maia, Matosinhos e Valongo.

Outros indicadores revelam-nos que, dos 160 inscritos, 64 por cento são do sexo feminino e que a maioria dos adultos que procura agora revalidar os seus conhecimentos encontra-se no desemprego (53 por cento). De referir ainda que praticamente metade dos inscritos têm entre 31 a 40 anos de idade, pretendendo a sua maioria obter o certificado do 9.º de escolaridade.

A inauguração do CRVCC contou com presença de Victor Moreira em representação da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente, ou seja, um dos vários parceiros do Centro de Certificação de Competências, entre os quais encontramos a Escola Secundária Tomás Pelayo, a Escola Agrícola Conde S. Bento e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso, entre outros. Victor Moreira afirmou-se convicto do sucesso do centro de Santo Tirso e sublinhou a importância destes organismos para a certificação de adultos, que em Portugal continua em défice.

Até ao final do ano, a coordenadora do CRVCC espera que o número de inscrições chegue aos 350 adultos e que ronde os 150 o número de certificados emitidos. Aos interessados a Câmara Municipal de Santo Tirso - enquanto promotora deste novo centro - relembra que o mesmo está aberto de segunda a sexta-feira das 9 às 20 horas e disponibiliza para mais informações o telefone 252 860 348. IIIII

Dos 160 inscritos no CRVCC, 64 por cento são do sexo feminino e a maioria dos adultos que procura revalidar os seus conhecimentos encontra-se no desemprego



Boutique p/homem • Cabeleireiro • perfumaria

Rua João Bento Padilha, Ed. Bom Nome, Loja Q
4795 - 076 Vila das Aves • Tel.: 252 872 812

Representante das marcas :

CARAMELO



TRUSSARDI
JEANS

DIELMAR

dunil

MARLBORO CLASSICS

MARLBORO CLASSICS

www.RGseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Esperamos a sua visita

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara abriu concurso público para ampliação de cemitério de Vilarinho

INVESTIMENTO RONDA O MEIO MILHÃO DE EUROS

A Câmara Municipal de Santo Tirso colocou recentemente a concurso público a execução da empreitada relativa à ampliação do cemitério da freguesia de Vilarinho.

A empreitada consiste nas obras de ampliação do cemitério existente naquela freguesia do município de Santo Tirso, nas quais se inclui os trabalhos de execução de muros e ossários, redes hidráulicas e redes de água, rega e águas pluviais. O preço-base do concurso, excluído o IVA, ronda os 510 mil euros, tendo a obra como prazo de execução, 300 dias a contar da data de consignação.

De acordo com nota emitida pela autarquia tirsense, "esta empreitada resultou de um processo longo e atribulado que levou, inclusive, a que se tivesse de pedir, em primeiro lugar, a desafectação do terreno da Reserva Agrícola Nacional (RAN)", enveredando-se depois "pela via litigiosa (expropriação)" para a compra do terreno em causa seguindo-se a execução do projecto de ampliação do cemitério. ■■■

Câmara vai avançar com construção de centro Interpretativo

A Câmara Municipal de Santo Tirso vai avançar, ainda este ano, com a construção de um Centro Interpretativo, no Monte Padrão. O projecto do edifício já está concluído e a obra, apoiada em 500 mil euros pelo Plano Operacional Regional (área da Cultura), vai ser edificada tendo em conta as características morfológicas do terreno. A área está a ser alvo de uma profunda intervenção, envolvendo, além da edificação do centro, a requalificação florestal, a intervenção em termos de escavações arqueológicas, a conservação e o restauro das ruínas, a musealização das ruínas e a promoção e divulgação da Área Arqueológica de Monte Padrão. ■■■

EM SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE A PERMANÊNCIA DOS CTT EM REBORDÕES

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ C. MACHADO

Em virtude da ocorrência de determinados problemas, o posto dos correios a funcionar no Edifício S. Tiago, esteve prestes a deixar a freguesia de Rebordões.

Esta informação foi dada na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 18, pelo presidente da Junta, Manuel Oliveira. Segundo o autarca, os CTT quase que fizeram um ultimato à Junta de Freguesia no sentido de esta ficar com o referido posto, caso contrário, a empresa de distribuição postal abandonaria Rebordões. Mediante isto, e tendo em conta os benefícios que este serviço presta à população, os responsáveis da Junta de Freguesia aceitaram a transferência dos CTT para as suas instalações estando essa decisão dependente da aprovação, entretanto alcançada, nesta sessão da Assembleia de Freguesia. Manuel Oliveira salientou que os dividendos desse contrato serão poucos, contudo, sublinhou, "não interessa obter lucros mas sim prestar bons serviços à população". Carlos Saldanha, do Movimento de Cidadãos por Rebordões (MCR), louvou a atitude da Junta de Freguesia, colocando ao executivo, por outro lado, a possibilidade de, também no edifício da Junta, ser instalada uma caixa Multibanco.

OUTROS ASSUNTOS

Manuel Oliveira na apresentação das actividades da Junta de Freguesia referiu-se às obras de saneamento, que irão servir os edifícios da Urbanização do Ribeiro, e as requalificações das Rua do Montinho, José Sousa Ferreira e do Ribeiro; empreitadas que já se encontram adjudicadas.

A preocupação na prestação destes serviços, nomeadamente do saneamento e da água, voltou depois a ser



focada por Carlos Saldanha, que insistiu para que a Junta de Freguesia pressione as entidades competentes a praticarem preços mais razoáveis por estes serviços para que a população a eles adira mais rapidamente, prometendo, inclusive, preparar um documento sobre este assunto para aprovação em próxima Assembleia de Freguesia.

Outra informação prestada pelo autarca local, diz respeito a um terreno, sito no lugar do S. João do Carvalhinho, que a Junta de Freguesia pretende lotear mas que, no momento, parte se encontra ocupado indevida-

mente por uma garagem. Deste facto foi dado conhecimento à Câmara Municipal que o mandou demolir. O terreno encontra-se ainda para desafectação junto das entidades competentes em virtude de tratar-se de zona ecológica. Para que a situação fosse constatada por todos os membros da Assembleia de Freguesia, o presidente da Junta sugeriu que no final da sessão se deslocassem ao local.

No período destinado ao público, Francisco Saldanha questionou o presidente da Junta sobre a reparação do gradeamento e portão do

cemitério bem como da implantação de um horário de funcionamento para este local, frisando que já em tempos tinha colocado este problema e desejava saber quais as medidas tomadas ou se as questões apresentadas na Assembleia de Freguesia são meramente formais.

A estas questões, Manuel Oliveira, informou que as obras a realizar no cemitério já tinham sido referidas no Jornal da Paróquia. Quanto ao horário de funcionamento deste local é uma questão a colocar mas que prevê seja problemática e polémica. ■■■

A questão do terreno no S. João do Carvalhinho

O presidente da Junta de Rebordões informou na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia que pretende lotear um terreno no lugar do S. João do Carvalhinho mas que tem tido certos problemas com um particular que terá ocupado indevidamente parte desse espaço com uma garagem.

Versão diferente tem Manuel e Emília Sousa, residentes naquele lugar desde 1974. Segundo o casal, há cerca de dois anos, em conversa mantida

com o presidente da Junta, Manuel Oliveira, obtiveram autorização para construir uma garagem no referido terreno. Passado um ano e após deitarem nesse local uns camiões de terra, receberam a visita do presidente da Junta que os proibiu de tal procedimento, gerando-se então um certo conflito verbal.

Algum tempo depois Manuel e Emília Sousa foram alertados pelo antigo proprietário do terreno de que

aquele espaço era sua propriedade e de tal constar em escritura. Depois de receberem várias ordens de demolição por parte da Câmara Municipal e perante tanta confusão resolveram proceder à medição do terreno bem como a legalização da garagem.

Parece certo que as medições estão em concordância com a escritura e registo, nomeadamente em relação aos metros que incluem o terreno onde se encontra construída a garagem. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA 23



PSD alerta para os “banhos” da Rua de S. Miguel

“OBRA DE SANTA ENGRÁCIA” RECORDADA PELO PSD EM DIA DE S. MIGUEL

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Junta de Vila das Aves já havia alertado os cidadãos para os vários perigos da Rua de S. Miguel, com a colocação de um sinal que ainda hoje é visível naquela via. Mas agora, foi a vez do Partido Social Democrata de Santo Tirso reforçar a ideia, com a colocação de um placard que utiliza o humor como forma de chamar a atenção para uma promessa ainda não cumprida da Câmara Municipal, ou seja a requalificação da Rua de S. Miguel, que mais não é do que uma das principais artérias de Vila das Aves.

A sua colocação foi feita na manhã do passado dia 24 de Setembro ou, por outras palavras, na antevéspera da realização da procissão de S. Miguel, onde todos os anos desfilam, para além dos habituais andores, os não menos habituais autarcas locais, entre eles, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso. O ritual cumpriu-se, e o alerta está dado.

Um alerta que, afirma João Abreu, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, dirige-se no essencial à população, e não tanto ao presidente da Câmara até porque, como diz “o senhor presi-

dente conhece bem o problema”. Em declarações ao entremARGENS, admitiu que a escolha do dia para a colocação do placard não foi alheia à realização da referida cerimónia religiosa, levando-se em conta, não tanto a presença do autarca tirsense mas, em particular, a esperada concentração de populares naquela via.

Por outro lado, afirma ainda João Abreu, o PSD pretende, com iniciativas como está, ser representativo daqueles que não conseguem ter uma voz crítica junto do poder local. No caso em particular da Rua de S. Miguel, estamos perante uma via cuja falta de requalificação - a abertura de concurso público relativo a esta empreitada foi anunciado em Setembro do ano passado - tem consequências directas

junto dos avenses e não só. O presidente da concelhia fala em “desgaste diário” a que as pessoas se sujeitam, tal é o mau estado em que a via se encontra. João Abreu acha mesmo “caricato chegar-se a esta situação”, onde “nem sequer o básico está concretizado” quando “já havia sido prometido”.

Para já, a colocação deste placard em Vila das Aves é caso único, mas, e de acordo com o presidente da concelhia do partido, não está posta de lado a hipótese do PSD levar a cabo outras intervenções do género no município, de preferência de forma criativa recorrendo-se, porventura, e mais uma vez ao humor, pois, acredita João Abreu, ser esta “uma forma inteligente de chegar às pessoas”. ||||

PSD ABRE SEDE AOS MILITANTES

A partir do próximo dia 7 de Outubro, todos aqueles que pretendam tratar de assuntos relacionados com o PSD, poderão fazê-lo na loja 5, Piso 1 do Centro Comercial Carneiro Pacheco, em Santo Tirso. A decisão foi tomada em reunião da comissão política concelhia e reflecte as intenções dos seus actuais responsáveis políticos de estabelecer uma maior proximidade com os militantes e público em geral. Desta forma, a sede do PSD passa a estar aberta e à disposição de militantes e cidadãos do concelho, todas as quintas-feiras, entre as 21h30 e as 23h00. ||||

CONCELHIA DO PSD TOMA POSSE ESTE SÁBADO

Depois das eleições do passado dia 24 de Julho, que deram a vitória a João Abreu para a presidência da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do PPD-PSD, os novos órgãos dirigentes para o biénio 2004/2006 tomam posse no próximo sábado (2 de Outubro), num jantar a realizar em S.ta Cristina do Couto. Na cerimónia participam, entre outros, o presidente da Comissão Política Distrital do Porto, Marco António Costa e o fundador do PPD/PSD, António Barbosa de Melo. ||||

Carlos Pacheco na liderança da JSD

NOVO LÍDER DA JSD ACREDITA NA VITÓRIA DOS SOCIAIS DEMOCRATAS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Depois de ter liderado o núcleo de S. Martinho do Campo da Juventude Social Democrata, Carlos Pacheco tem agora um novo desafio: a presidência da concelhia da JSD.

No passado dia 18 de Setembro realizaram-se as eleições para os órgãos da Comissão Política e Mesa de Assembleia de Secção da JSD de Santo Tirso, tendo ganhado a lista A, liderada por Carlos Pacheco, com um total de 48 votos. Uma vitória suficientemente expressiva, se comparada com os 18 votos alcançados pela lista B, liderada por Luís Teixeira Almeida Santos.

Para estas eleições, Carlos Pacheco propôs-se confiante na vitória, não estava era à espera de ganhar por uma “diferença tão grande”, encontrando para o sucedido apenas uma explicação, ou seja, “a dinâmica que o núcleo de S. Martinho do Campo vinha demonstrando”. Uma dinâmica que Carlos Pacheco quer agora pôr em prática no âmbito concelhio, no sentido de demonstrar a falta de políticas da autarquia tirsense para com os jovens: “o nosso trabalho vai passar por mostrar que a Câmara Municipal não aposta nas políticas de juventude”. Em declarações ao entremARGENS, Carlos Pacheco afirmou que a apesar de S. Tirso ser um município jovem “a Câmara Municipal tem-se esquecido deles”.

A eleição de Carlos Pacheco para a liderança da JSD de Santo Tirso faz-se num período particularmente

importante para o partido, em virtude das próximas eleições autárquicas. O objectivo é claro: conquistar a câmara aos socialistas, e sobre o assunto, Carlos Pacheco diz não ter dúvidas de que dentro de um ano “o PSD vai ser poder em Santo Tirso”. O no-vo líder da JSD é da opinião de que o seu partido nunca foi poder por-que também “nunca fez muito por isso”, mas está agora convicto de que estão reunidas as condições para o partido se impor como uma “alternativa credível”.

Ainda em declarações ao entremARGENS, Carlos Pacheco mostrou-se confiante do papel que a JSD poderá ter junto dos jovens que, embora se revelem pouco interessados na política, encontram-se desconcentrados com a gestão socialista na Câmara Municipal. |||| JOSÉ A. CARVALHO

A LISTA VENCEDORA

COMISSÃO POLÍTICA DE SECÇÃO
Presidente: Carlos Pacheco (S. Martinho do Campo). Vice-presidentes: Ana Isabel Brandão (S. Tomé de Negrelos) e Miguel Oliveira (S. Martinho do Campo). Secretária: Sara Almeida (S. Tirso). Tesoureiro: António Assunção (Areias). Vogais: Eduarda Coelho (Lamelas), André Rosário (Água Longa), André Almeida (S. Tirso) e Tânia Silva (S. Salvador do Campo). Suplentes: Ana Dias (S.ta Cristina do Couto), Paulo Coelho (Lamelas), Mário Brandão (S. Tomé de Negrelos).

MESA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO
Presidente: Ricardina Bessa (Roriz). Vice-presidente: João Machado (Aves). Secretário: Nuno Lameirinhas (Aves). Suplente: Carla Andrade (S.ta Cristina do Couto).



Líder da JSD, Carlos Pacheco está confiante na vitória do PSD nas próximas autárquicas



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Deputado do PSD questiona ministério sobre construção de novo Hospital em Santo Tirso

MAIS UM REQUERIMENTO APRESENTADO POR ABÍLIO COSTA, DESTA VEZ RELACIONADO COM O HOSPITAL DE SANTO TIRSO

Apesar do "profissionalismo evidenciado por médicos, enfermeiros e demais profissionais hospitalares", no Hospital de Santo Tirso o "exercício da medicina moderna" vê-se como que impedido de ser levado a cabo, na sequência do "envelhecimento das suas infra-estruturas". Num edifício com mais de cem anos, é natural a "debilidade" das suas instalações "apesar dos melhoramentos introduzidos nos últimos anos". Esta é a opinião do deputado da Assembleia da República, Abílio Costa (PSD) que fez chegar ao Ministério da Saúde um requerimento através do qual questiona os seus responsáveis políticos sobre a construção de novo hospital no município.

No documento a que os órgãos de informação tiveram acesso, o deputado questiona o ministério sobre a aprovação da localização da nova unidade de saúde e reclama por projectos para a sua construção. No final do documento, questiona ainda o ministério sobre "para quando está prevista a sua calendarização em PIDDAC".

Abílio Costa alega também que o equipamento hospitalar existente em Santo Tirso "já não corresponde às exigências de qualidade que os cuidados de saúde da população requerem", sendo isso traduzido na "insatisfação dos utentes que diariamente acorrem ao Hospital Conde São Bento". No mesmo documento, o deputado lembra ainda que o "governo elegeu a política da saúde como uma prioridade" e que já em 1999 havia sido constituído um "grupo de trabalho responsável pela elaboração do programa funcional do novo edifício do hospital de Santo Tirso" que, recorde-se, vem sendo uma das prioridades do executivo camarário existindo há já algum tempo terreno disponível e devidamente identificado para a sua edificação. ■■■



Higiene e segurança no trabalho estiveram em debate na ACIST



Duarte Silva, à direita, com Luís Ferreira, actual presidente da ACIST (ao centro) e o vereador da autarquia de S. Tirso, Orlando Moinhos

SEGUNDO DUARTE SILVA "TODOS OS DIAS SAÍMOS PARA O TRABALHO E ESPERAMOS REGRESSAR A CASA E À FAMÍLIA COM AS MESMAS CAPACIDADES COM QUE AS DEIXAMOS"

■■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

Quase todos os dias os acidentes de trabalho, de que resultam feridos ou mesmo mortes, são notícia na comunicação social e em quase todos os casos, se foca a falta de segurança. Acidentes que originam não apenas a perda de horas de trabalho mas também avultados custos económicos. 96 por cento desses acidentes são fruto, e de acordo com Duarte Silva (orador no debate de Higiene e Segurança no trabalho e higiene e segurança alimentar promovido pela ACIST, na passada sexta-feira), de actos inseguros e apenas quatro por cento de condições de insegurança. Para este técnico, é mais fácil "chutar a bola para a máquina" e esquecer a componente humana da situação. Existem regras que por vezes os trabalhadores se esquecem de cumprir, muitas vezes por falta de informação face ao processo de desgaste do equipamento e também por desmotivação. É mais fácil um operário desmotivado ou cansado ser vítima de um

acidente de trabalho do que o contrário, porque basta apenas a junção de determinadas circunstâncias para que este ocorra e depois, no local de trabalho, os objectos existentes normalmente superam a presença humana.

No entanto, Duarte Silva é de opinião que "todos os dias saímos para o trabalho e esperamos regressar a casa e à família com as mesmas capacidades com que as deixámos". Nesse sentido é fundamental a divulgação de informação e o cumprimento de todas as regras de segurança e higiene no trabalho e a utilização dos chamados Epis, equipamentos incómodos mas fundamentais na prevenção do perigo.

Um hábito nacional que na perspectiva de Duarte Silva é necessário combater é o de ver um equipamento e tentar construir igual. Este técnico denomina este processo de "cavalos de Tróia" e garante que este procedimento é muito comum no nosso país e que depois traz sérias complicações às empresas, nomeadamente quando tentam uma legalização do equipamento. Quando se pensa em criar uma indústria ou simplesmente adquirir uma máquina torna-se necessário um estudo que planeie tudo o que no futuro possa vir a acontecer na envolvente desse mesmo equipamento. E no seguimento desse estudo é também necessário ensinar aqueles que irão desempenhar funções com esses equipamentos, tanto sobre o seu manuseamento como sobre a leitura de toda a sinalética que se lhe refere.

No âmbito do segundo tema, Duarte Silva

focou que a prevenção é o método principal na implantação de uma boa higiene e segurança alimentar e que esta deve "começar no portão" e que as boas práticas de higiene e segurança dão outra credibilidade ao comércio e aos restaurantes.

A abordagem para a implantação de boas práticas neste campo desenvolve-se, no parecer de Duarte Silva, em três fases. A primeira, tem como objectivos verificar os recursos onde se inclui as boas práticas de higiene das instalações, equipamentos e utensílios bem como das pessoas que desempenham funções nesse estabelecimento. Verificar o bom estado dos alimentos e seu acondicionamento, limpeza e desinfectação são objectivos da segunda fase. Na última etapa, levam-se a cabo os procedimentos de autocontrolo e auto-regulação, nomeadamente na recepção de alimentos e no seu acompanhamento até ao final do serviço. É também nesta fase que se obtém um certificado e o reconhecimento social de uma boa casa comercial.

No final do debate, Luís Ferreira, presidente da ACIST, referiu que neste momento a Associação Comercial conta com um serviço de higiene e segurança no trabalho e que estão a proceder a esforços, no sentido de formarem um técnico na área da higiene e segurança alimentar por forma a poderem auxiliar todos os seus associados numa vertente social que se torna cada vez mais necessária implantar. ■■■■

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça Barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Professor Emídio Guerreiro visita Externato Delfim Ferreira



Emídio Guerreiro: "é inacreditável que num país com cerca de um milhão de analfabetos haja milhares de professores desempregados".

EMÍDIO GUERREIRO ESCOLHEU O EXTERNATO DE RIBA D'AVE PARA DAR A SUA ÚLTIMA AULA

Depois de ter assinalado no passado dia 6 de Setembro o seu centésimo quinto aniversário - na companhia de várias figuras nacionais, sob o cenário do Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães - o Professor Emídio Guerreiro visitou no passado dia 17 de Setembro o Externato Delfim Ferreira, em Riba d'Ave.

Volvidos 15 anos após ter escolhido este colégio para dar a sua última aula e de se ter tornado seu professor honorário, esta visita revestiu-se de especial significado para o Externato

Delfim Ferreira e muito especialmente para o seu fundador e director, Aurélio Fernando. Na entrevista realizada ao professor é de salientar a elevada estima e consideração que Emídio Guerreiro nutre por Aurélio Fernando, tendo declarado ao jornal da escola, "O Boca Aberta", que "o Dr. Aurélio para mim é como um irmão... é uma pessoa que tem que ter o seu lugar na história da cultura portuguesa". Questionado sobre o que sente relativamente a esta escola exteriorizou que nutre "uma grande admiração e um profundo respeito" por esta instituição de ensino fundada em 1962.

Possuidor de uma lucidez e raciocínio tão surpreendentes quanto a sua idade, o velho resistente que esteve exilado em Espanha e França cerca de 45 anos, demonstrou toda a sua

sabedoria e espírito irreverente que fizeram de si uma figura única e simbólica no panorama político-cultural português. Homem racionalista e optimista, da ciência e da cultura, referiu que Portugal a nível cultural está a atravessar "uma crise de civilização" e que "é inacreditável que num país com cerca de um milhão de analfabetos haja milhares de professores desempregados".

Foi com enorme orgulho que o Externato Delfim Ferreira acolheu esta ilustre personalidade que se sentiu extremamente agradado e sensibilizado com a realidade educativa actual do colégio, tendo por isso demonstrado a sua vontade de voltar em breve a este Colégio para falar aos seus alunos. **TEXT: CLUBE DE IMPRENSA DO EXTERNATO DELFIM FERREIRA**

Cursos de Reconversão de Licenciados desempregados na Universidade Lusíada, em Famalicão

LICENCIADOS NO DESEMPREGO PODEM INSCREVER-SE ATÉ DIA 13 DE OUTUBRO

A Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão aceita candidaturas de jovens licenciados que estão desempregados no sentido de poderem voltar a ingressar no ensino superior

em cursos com maior taxa de empregabilidade (área das tecnologias) e com uma duração de dois anos, aproveitando assim as suas habilitações.

Um dos requisitos é estar inscrito no Centro de Emprego e estas vagas inserem-se no plano de acção, recentemente anunciado pelo Governo, para reconversão de desempregados titulares de curso superior em áreas com menor empregabilidade.

Além de permitir obter uma nova

formação num período de tempo mais curto, o aluno pode candidatar-se a uma bolsa de formação, com um valor até ao montante do salário mínimo nacional, acrescida do valor da propina.

Para as 30 vagas agora criadas podem concorrer, até ao dia 13 de Outubro, licenciados no desemprego que se encontrem inscritos no Centro de Emprego há um ano ou mais e tenham concluído o curso até 20 de Setembro de 2003. **IIII**



Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO*

20

APARELHOS AUDITIVOS*
PARA OFERECER!

Grátis

Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita
sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.

GRÁTIS



Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA. O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já **808 231 231**
CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código REGFA2004

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____
ESCREVA EM MAIÚSCULAS

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Data de Nascimento: ____-____-____

SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Amoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

**As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00**

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



Entradas na freguesia de Bairro com identificação de luxo

"Não é uma estrutura qualquer", diz-nos António Sousa, presidente da Junta de Bairro. E de facto, comparado com as habituais placas identificativas dos nomes das freguesias, as de S. Pedro de Bairro tem tudo, menos ar de placa.

Para já, a Junta procedeu apenas à colocação de duas das estruturas que vemos na imagem, e onde consta o nome e o brasão daquela freguesia. Uma encontra-se na fronteira com Vila das Aves, outra junto à estação ferroviária, na fronteira com Rebordões, ou seja, neste momento, e de acordo com o presidente da Junta, privilegiou-se as

entradas em Bairro para quem provem do município de S. Tirso. Para o próximo ano deverão ser colocadas idênticas estruturas nas proximidades de Delães e Carreira, ou seja as duas freguesias do município de Famalicão com as quais Bairro faz fronteira. Mas para que tal aconteça, alega António Sousa, é preciso ultrapassar-se o problema da falta de espaços adequados à colocação de semelhante sinalética. É que para além do suporte com a identificação da freguesia, destas empreitadas constam ainda os arranjos envolventes e iluminação da estruturas identificativas da freguesia. lllll

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 - 076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CASA DOS RECLAMOS
V I L A D A S A V E S
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoração de montras

decoração de viaturas

mupis

toldes

fotografia digital em grande formato

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

A ATLETA DE VILA DAS AVES
ALCANÇOU A QUINTA
POSIÇÃO NO CAMPEONATO
EUROPEU DE CLUBES, NAS
PROVAS DE 800 E 1500
METROS.

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A jovem atleta Ana Cristina Carneiro, de Vila das Aves, classificou-se na quinta posição nas provas de 800 e 1500 metros do Campeonato Europeu de Clubes, que decorreu entre os dias 16 e 19 de Setembro na Finlândia. "Tenho consciência de que fiz o meu melhor" declarou ao entremargens a atleta do Grupo Desportivo do Estreito, convicta de que o resultado até poderia ser melhor não fossem as condições meteorológicas - com temperaturas a rondar os 10 graus centígrados - e o facto de a prova ter-se realizado em início de época desportiva.

O quinto lugar em ambas as provas traduz-se, no entanto, numa óptima prestação da atleta avense neste campeonato de juniores realizado na cidade de Tampere (próxima de Helsínquia), tanto mais que, e como afirmou Cristina Carneiro as duas provas realizaram-se "num espaço de duas horas". "Claro que gostaria de ir ao pódio", admitiu a atleta, confessando-nos, porém, que o objectivo era "fazer o melhor possível".

Aos 18 anos, Ana Cristina Oliveira Carneiro, conta já no seu currículo com várias provas ganhas em Campeonatos Regionais e Nacionais bem como em provas de corta-mato, entre outras. Durante cinco épocas representou o Sporting Clube de Braga ingressando depois no Futebol Clube do Porto na época de 2002/2003. Um lesão no joelho acabou por afastá-la da modalidade por um período de dois meses, ficando também para trás o Futebol Clube do Porto. Actualmente representa o Grupo Desportivo do Estreito, da Madeira, sendo este um dos melhores clubes da modalidade a nível nacional. Ao arquipélago desloca-se para participar em Campeonatos Regionais e para a célebre corrida de São Silvestre do Funchal. Os treinos realiza-os em Vila das Aves, nas imediações do estádio, e em S. Mamede de Negrelos, mais concretamente na pista de terra batida do Parque do Olival. Para a atleta não



Atleta Ana Carneiro quinta classificada em Campeonato realizado na Finlândia

existem dias de descanso. Treina todos os dias, mediante um plano elaborado quinzenalmente, pelo seu actual treinador, Abílio Costa. A sua especialidade são as provas de meio fundo e fundo (provas de resistência).

Ao entremargens, Ana Cristina Carneiro deu conta que na sua vida o atletismo foi inicialmente encarado apenas como um hobby. Mas actualmente, e até conseguir, vai conciliando a modalidade com os estudos, frequentando actualmente o 12.º ano de escolaridade, na Escola D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. Em termos futuros, o seu principal objectivo passa pelo desporto, mas ao nível do ensino, pois é nessa área que pretende efectuar os seus estudos superiores. Quanto ao atletismo propriamente dito, as coisas poderão tomar-

se em breve mais sérias quando passar ao escalão sénior.

Ana Cristina Carneiro iniciou-se no atletismo no Campeonato de Zona Norte de corta-mato em Janeiro de 1998. De então para cá, e com "o apoio da família, treinador, colegas de trabalho e amigos" (como faz questão lembrar), foi somando algumas importantes palmarés em Campeonatos Regionais e Nacionais. Por diversas vezes primeira classificada no Campeonato Regional pista (1000m), do currículo da atleta consta já um segundo lugar na Milha Urbana de Braga, um primeiro lugar no Crosse Internacional de Torres Vedras (colectivo), um terceiro lugar na Competição Eixo-Atlântico-Espanha, entre muitas outras vitórias até ao quinto lugar alcançado agora na Finlândia. |||||

Manuel Magalhães vence GP de Ancede, em Baião

O mês de Setembro, é tradicionalmente fértil em corridas de estrada em Portugal. Disso têm tirado proveito o atleta avense Manuel Magalhães, que esta época começou a competir bem cedo (oficialmente a época de 2004/05 só se inicia a 16 de Outubro).

Iniciou a época a 15 de Agosto, na tradicional corrida das "Siete Águas" em Espanha (perto de Valência) na

qual se classificou em décimo lugar. Já em Setembro: dia 5, segundo lugar na 42ª edição do GP da festa de S Mateus em Viseu, no Sábado seguinte (dia 11) voltou a obter um 2º lugar, desta feita na 28ª meia maratona de S João das Lampas (Sintra).

No 6º GP de Ancede em Baião (dia 19), venceu de forma categórica esta prova de atletismo. ||||| ANTÓNIO SILVA

Prova de atletismo "Famalicão-Joane" inclui sorteio de um carro

No próximo dia 31 de Outubro a Associação Teatro Construção, de Joane, vai levar a cabo mais uma edição da prova de atletismo "Famalicão-Joane". Esta iniciativa, contempla a realização dos 15 km do Campeonato Nacional de Estrada e do passeio de Vermoim a Joane.

Nesta altura a organização tem já inscritos algumas centenas de partici-

pantes, mas as inscrições mantêm-se abertas até dia 21 de Outubro. Estas devem ser feitas na sede a referida associação ([ver www.teatroconstrucao.org](http://www.teatroconstrucao.org)).

Nesta quinta edição, os organizadores têm para sortear entre todos os atletas que chegarem ao fim das provas, um automóvel, mais concretamente o novo modelo de quatro lugares da SMART. |||||

INDAQUA
SANTO TIRES - TRUPA
Gestão de Águas de Santo Tiras e Trupa, S.A.

1 de Outubro de 2004
DIA NACIONAL DA ÁGUA

Levamos a vida até si...

galp gás
gáz

DC Gás
Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VLM | VILA MODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Nove jogadores acenam à SuperLiga

||||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

A experiência de um futebolista adquirida em grandes palcos do futebol português pode, por vezes, significar um passo em frente rumo a bons resultados desportivos. De facto, nos últimos dois anos têm-se assistido na Liga de Honra a um desfile de atletas bem conhecidos do primeiro escalão, que por uma razão ou por outra, aceitaram pisar novamente os palcos de uma divisão inferior. Fica, assim, demonstrada a qualidade conquistada por este campeonato nos últimos anos, não esquecendo, é claro, a estabilidade financeira de alguns emblemas, da qual o Aves é um exemplo bem fiel.

Numa época de profundas mudanças, entrou Manuel Correia na equipa técnica e com ele chegaram alguns atletas, bem conhecedores dos segredos da SuperLiga. Os centrais Sérgio

SEM QUERER ASSUMIR, PELOS MENOS PARA JÁ, UMA META MUITO AMBICIOSA, A APOSTA FEITA PELO AVES EM CONTRATAÇÕES COM PROVAS DADAS NA SUPERLIGA DEIXA ESCAPAR UM DESEJO ESCONDIDO DE TENTAR, QUEM SABE, O REGRESSO AO CONVÍVIO DOS GRANDES.

Carvalho e Sérgio Nunes, os médios Néné, Miguel Soares, Vítor Borges, Bruno Fernandes, Hugo Morais e os avançados Rui Miguel e Miguel atestam a qualidade e a ambição levadas a cabo pela Direcção na política de contratações, de forma a permitir a melhor classificação possível. Mas, sem nunca esquecer a aposta na juventude. Aliás, o central Sérgio Nunes, que jogou ao mais alto nível no Leiria e Benfica, vê na simbiose entre a experiência e os jovens valores o principal segredo para uma época plena de sucesso desportivo. "Quando se forma uma equipa é importante constituir uma base bem estruturada, que só

poderá chegar através da mescla entre a juventude e a experiência. Há, depois, uma entreaajuda notável, ao ponto de engrandecer o próprio espírito do colectivo", explica o jogador.

Numa Liga tão competitiva e lutadora, a ansiedade pode, sobretudo na recta final do campeonato, atrapalhar os planos de um clube e os jovens Vítor Borges e Miguel, ambos de 20 anos, acreditam que pela experiência adquirida ao serviço do Boavista e Salgueiros, respectivamente, estão "em melhores condições de saber lidar com a pressão de vencer quando em jogo estão muitas equipas com a mesma ambição". Apenas com 17

anos, o avançado Miguel foi "lançado às feras" num encontro em Leiria e apesar da goleada (0-7) sofrida pelos históricos de Vidal Pinheiro, "na memória ficará gravado para sempre aquele momento único da entrada na SuperLiga". Também o colega Vítor Borges não escondeu um "nervoso miudinho" sentido na estreia em Moreira de Cónegos, "disfarçado a partir do momento em que o primeiro passe saiu bem".

Sem quererem traçar objectivos concretos para a nova temporada do Aves, todos optam por pensar exaustivamente em "cada etapa, sempre munidos de uma mentalidade vencedora". O central Sérgio Carvalho, Campeão Nacional pelo Boavista em 2000/01, é um dos perfeitos exemplos "deste pensamento comedido, porque já no ano passado no Varzim a equipa estava a lutar afincadamente para subir e no final acabou por ficar

Numa época de profundas mudanças, entrou Manuel Correia na equipa técnica e com ele chegaram alguns atletas, bem conhecedores dos segredos da SuperLiga.

Sem quererem traçar objectivos concretos para a nova temporada do Aves, todos optam por pensar exaustivamente em "cada etapa, sempre munidos de uma mentalidade vencedora".

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

por aqui”, recorda. A “boa pré-época efectuada pelos avenses e os últimos resultados positivos” dão as garantias suficientes a Sérgio Nunes e a Rui Miguel de que “a equipa está, cada vez, mais sólida”. Hugo Morais e Néné, que, entre outros, jogaram no Marítimo e Braga, vêem ainda “no grupo capacidades mais do que suficientes para disputar a luta com os primeiros da tabela” e, nas entrelinhas, todos deixam escapar a vontade de ver o Aves “voar bem alto”, quem sabe, alcançando o tão desejado regresso ao primeiro escalão.

Mas, para isso é necessária a conjugação de determinados factores, onde o espírito combativo e a confiança surgem no topo das recomendações dos nove futebolistas. As três épocas efectuadas por Bruno Fernandes no Belenenses deram-lhe, sem dúvida, “um outro traquejo”, estando pronto a utilizar a “experiência adquirida em outras andanças quando as coisas não correrem tão bem”, e, “sobretudo, na parte final do campeonato, quando é necessário saber gerir certas emoções mais ou menos complicadas”. Aliás, a “falta de confiança, que por vezes poderá tramar o desempenho do colectivo, também se consegue através das andanças em outros palcos”, quem o diz é Miguel Soares, que nos últimos quatro anos vestiu a camisola do Braga.

MENOS MEDIATISMO E MAIS LUTA
Claro que a realidade dos dois campeonatos apresenta algumas diferenças, mas todos comungam da opinião que nos últimos anos estas têm sido, cada vez, menos visíveis. Explicações há muitas e, para começar, o central Sérgio Carvalho aponta “a recente chegada da tão famosa nova vaga de treinadores. “Este fenómeno só veio enriquecer a Liga de Honra com métodos semelhantes de treino e filosofias de jogo que não esquecem a vertente psicológica”, comenta o joga-

dor. O avançado Rui Miguel, que já passou pelo Braga e Paços de Ferreira, vê ainda na divisão secundária “mais luta e competição, onde as equipas são mais homogéneas e o equilíbrio geral é uma constante”.

A extrema competitividade patente neste escalão dá também “menos espaços” às equipas e “sem grandes margens de manobras” Bruno Fernandes alerta para a necessidade de se “fazer tudo depressa e bem”. O “equilíbrio do campeonato acaba, depois, por colocar todas as equipas no mesmo pé de igualdade” e, a pensar nisso, o jovem Vítor Borges considera que “todas as equipas devem estar bem preparadas, nos mais variados níveis, de forma a se precaverem contra eventuais obstáculos que possam surgir”.

O pouco mediatismo da Liga de Honra, em comparação com a SuperLiga, fica, por isso, em “segundo plano” quando a “luta e a garra” que se exigem para todos os compromissos do escalão secundário são fundamentais. Também no futebol, o sonho comanda a vida e um desejo comum a todos os futebolistas aponta para o regresso à SuperLiga, querendo, antes de mais, ajudar o Aves a cumprir as suas metas, “porque, só assim, se poderá ter progressos e enriquecer a carreira a nível pessoal”. “Se depois subirmos com a nossa equipa tanto melhor” dizem em unísono. ||||

A “boa pré-época efectuada pelos avenses e os últimos resultados positivos” dão as garantias suficientes a Sérgio Nunes e a Rui Miguel de que “a equipa está, cada vez, mais sólida”. Hugo Morais e Néné vêem ainda “no grupo capacidades mais do que suficientes para disputar a luta com os primeiros da tabela”



Em cima (da esq. p/ direita): Néné, Sérgio Carvalho, Bruno Fernandes, Sérgio Nunes e Rui Miguel. Em baixo: Hugo Morais, Miguel, Miguel Soares e Vítor Borges

A experiência fala por si

Neves e Vítor Manuel são naturais de Santo Tirso, começaram a carreira no Aves e são dos jogadores do actual plantel com uma vasta experiência na SuperLiga. Ambos aplaudem a política de contratações feita pela Direcção e equipa técnica, pois de acordo com o lateral-direito “a experiência trouxe qualidades ao plantel e a aposta em jovens valores não foi esquecida”. Para Vítor Manuel “a maturidade de alguns é uma condição essencial para se lidar com a competitividade da Liga de

Honra, onde todas as equipas são muito semelhantes”. Sem notarem muitas diferenças entre os dois escalões, são da opinião que “a qualidade deste campeonato é a responsável pela chegada, nos últimos dois anos, de vários atletas com carreiras desenvolvidas em outros patamares”. “O futebol só tem a beneficiar” e apesar de ser “ainda prematuro descortinar o futuro do Aves”, ambos sentem um “espírito de grupo muito forte, onde, assim, será mais fácil prosseguir com uma dinâmica vitoriosa”.



NOME COMPLETO: VÍTOR MANUEL de Sousa Ferreira
D. NASCIMENTO: 09.09.70
NACIONALIDADE: Santo Tirso
CURRÍCULO: Camadas jovens do Aves, Belenenses, Campomaiorense, Farense, Varzim e Aves (últimos três anos).



NOME: Joaquim da Silva NEVES
D. NASCIMENTO: 24-12-70
NACIONALIDADE: Santo Tirso
CURRÍCULO: Camadas jovens do Aves, FC Porto, Braga, Gil Vicente, Belenenses, Marítimo, Chaves, Salgueiros e Aves (últimos 4 anos).

O QUE PENSAM DOS NOVOS...

SÉRGIO CARVALHO - “Já joguei com ele, é um bom profissional e um bom colega”.

SÉRGIO NUNES - “Tem larga experiência, conhece bem o Aves e é uma mais-valia para o clube”.

BRUNO FERNANDES - “Um jovem de fácil adaptação a qualquer posição no terreno”.

NÉNÉ - “É a primeira vez que trabalho com ele, pelo que vi até agora traz consigo bons argumentos”.

HUGO MORAIS - “As informações são as melhores, é muito lutador”.

MIGUEL SOARES - “Não tenho ainda conhecimentos concretos, sei que é bom tecnicamente”.

VÍTOR BORGES - “É ainda muito novo, e seguramente com boas qualidades”.

RUI MIGUEL - “Já não é preciso apresentações, o currículo fala por si”.

MIGUEL - “Outro miúdo, detentor de um bom estilo de jogo”.

SÉRGIO CARVALHO - “Jogador experiente, tem dado bastante consistência defensiva ao Aves”.

SÉRGIO NUNES - “Tem ajudado os mais novos, é uma boa aquisição, que conhece os cantos à casa”.

BRUNO FERNANDES - “Tem alguma experiência, é um jogador polivalente e um bom trunfo”.

NÉNÉ - “Vem do Braga, tem-se adaptado bem ao clube e ainda pode dar muito que falar”.

HUGO MORAIS - “Uma agradável surpresa a quem vislumbro um grande futuro”.

MIGUEL SOARES - “Na época passada foi uma das revelações da equipa B do Braga e é muito tecnicista”.

VÍTOR BORGES - “Mais um jovem, muito versátil, polivalente, uma boa aquisição”.

RUI MIGUEL - “Joguei com ele no Braga, tem óptimas qualidades, e este ano apostou no Aves um busca de alguma projecção, depois de o ano passado não ter corrido bem”.

MIGUEL - “É ainda um miúdo, com um excelente futebol, pronto a ganhar mais competitividade”.

FARIAUTO

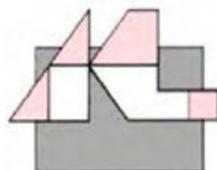


de José Mendes da Cunha
Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LIGA DE HONRA: 4º JORNADA SANTA CLARA 0 – CD AVES 2

CAMADAS JOVES DO AVES RELATOS

Aves não perde o sentido da vitória



IIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: ARQUIVO EM

Jogo no Estádio de São Miguel, nos Açores.

Árbitro: António Costa, de Setúbal.

Santa Clara: Nuno Santos, Portela, Nuno Mendes, Hugo Évora (Toni, 77'), Nuno Sociedade, Garba, Organista (Bragança, 65'), Gutto, Fábio, Artur Jorge Vicente (Miran, 70'), Hugo Henrique. Treinador: José Morais.

CD Aves: Rui Faria, Neves, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Vítor Manuel, Xano (Rochinha, 73'), Hugo Morais, Rui Miguel, Nené (Mércio, 26'), Chevela (Pedras 60'). Treinador: Manuel Correia.

Marcadores: Rui Miguel (2') e Vítor Manuel (66').

Cartão amarelo: Nené (3'), Sérgio Nunes (6'), Fábio (32'), Xano (60'), Nuno Mendes (65') e Neves (80').

O Aves continua no bom caminho, somando já a terceira vitória consecutiva num total de quatro jogos

realizados no campeonato. Depois de na jornada anterior ter somado o primeiro triunfo caseiro frente ao então líder Paços de Ferreira, através do cabeceamento certeiro do central Sérgio Nunes no início da primeira parte, agora, a deslocação aos Açores não poderia ter corrido melhor. A jogar no terreno do lanterna-vermelha da Liga de Honra, a turma de Manuel Correia depressa assumiu o comando do jogo e o golo marcado, bem cedo, por Rui Miguel (2') só veio galvanizar ainda mais a equipa no ataque. O poderio demonstrado em campo era tanto que o resultado no marcador só não cresceu por mera infelicidade dos homens da linha da frente. No segundo tempo, o Aves entrou com o mesmo espírito combativo e na conversão de uma grande penalidade, aos 66 minutos, Vítor Manuel selou o desfecho da partida. IIIII

IIIII TEXTO E FOTOS: FERNANDO FERNANDES

JUNIORES

TROFENSE 3 – CD AVES 3

Jogo no campo de treinos do Trofense.

Árbitro: Paulo Costa.

CD Aves: Sérgio, Joel (Torres, 26'), Ricardo, Ruben, Pacheco, Capela, Tiago (Rui Pedro, 26'), Hugo, Paulo (Couto, 86'), Rui (Lúcio, 26' / Fernando, 74'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Rui Pedro 45', 60', Vítor 85'.

Cartão amarelo: Paulo 86'.

Os avenses perderam uma boa oportunidade de arrecadar os três pontos, pois foi a equipa mais forte em campo, que teve mais tempo a bola em seu poder e com mais oportunidades. Os primeiros 20' foram muito maus, pois nesse espaço de tempo o seu sistema defensivo esteve muito macio, e a facilitar os donos da casa que vencer por 2-0 ainda teve a seu favor uma grande penalidade, que o guardião avense, defendeu.

O técnico avense fez três substituições, e aí, a equipa, tomou conta do jogo. Rui Pedro deu festival e colocou os avenses empatados por 2-2, e ainda serviu para o golo do seu colega Vítor. Dentro daquilo que se passou em campo, o resultado é lisonjeiro para os locais. Melhor avense: Rui Pedro. Arbitragem aceitável.



Rui Pedro

CD AVES 4 – VALONGUENSE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes

Árbitro: João Andrade.

CD Aves: Sérgio, Torres, Ricardo Carneiro, Ruben, Pacheco, Capela, Rui (Fernando, 72'), Hugo

(Vítor Andrade, 44'), Paulo, Rui Pedro (António Carlos, 65'), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Ruben 26' g.p., Paulo 32' e 42', Capela 59'.

Num jogo fácil aproveitaram para ampliar o marcador o que fizeram nos últimos 20' da primeira parte. O jogo em si não foi vistoso, os avenses construíram uma vitória como quiseram, pois o adversário era um pouco tosco, até dava para, na defensiva avense, se cometer alguns erros de marcação. Deu para tudo. Melhor avense: Rui Pedro (embora não jogasse o tempo todo, foi o atleta mais esclarecido). Excelente arbitragem.

JUVENIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 5 – TROFENSE 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Fernando Reis.

CD Aves: Simão, Rui Correia, Rui Castro, Vítor Gomes, Maia, Ratinho (Vítor Ferreira, 75'), Hugo, Filipe (Moura, 60'), Benício, Rui Costa, Márcio (Pedrinho, 32'). Treinador: Nuno Dias.

Marcadores: Filipe 20', Márcio 23', Rui Costa 43', Hugo 44' e 58'.

Cartão amarelo: Filipe 55'.

A equipa mais jovem dos Juvenis começou logo a golpear o seu opositor no início do jogo e a realizar uma exibição digna dos seus créditos, embora no início algo confusa, com o primeiro golo tudo se tornou mais fácil, com belos remates e futebol a condizer. Numa constelação de pequenas estrelas brilhantes qual a mais cintilante! Hugo quanto a nós. Boa arbitragem

INICIADOS 2ª DIVISÃO

CD AVES 0 – BOUGADENSE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Hélder Nunes.

CD Aves: Zé Pedro (Ivo, 33m'), Bruno (Luís Costa, 33'), João (Gouveia, 33'), Ricardo, André (Diogo, 63'), Jorge, Zé, Rui Miguel, Rui Zé (Monteiro, 56'), Lemos, Micael. Treinador: Raúl Silva.

Num jogo sem golos, os iniciados mais jovens, tiveram alguma dificuldade de penetrar na área

contrária, porque fisicamente eram mais franzinos e batiam contra uma muralha um pouco tosca e mais corpulenta. Os empurrões e as cargas a destempo, tudo o árbitro deixava passar, e neste pormenor, o Bougadense saiu beneficiado. As oportunidades não foram muitas mas a haver um vencedor os avenses eram os mais merecedores. Melhor avense: Rui Miguel. Arbitragem com muitas falhas.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 2 – ERMESINDE 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Vilaça.

Árbitro: Bruno, Lopes (Rêgo, 25'), Tiago, Eduardo, Amaro, Cristovão, João, Roberto, Rui (Paulo, 49'), Zé, Miguel (Daniel, 69'). Treinador: Adelino Ribeiro.

Marcadores: Miguel 31', Zé 55'.

Num jogo bastante difícil para os avenses, pois estes tiveram muitas dificuldades para ultrapassar a forte defensiva forasteira, que impôs um jogo forte e algo viril, sem ser maldoso, mas quando os avenses atingiram o dois zero pairou no campo um ar de acalmia e resignação. Numa atitude algo desastrada o guardião da casa permite a obtenção de um golo aos forasteiros e nestes renasceu a esperança e já depois da hora fizeram o golo do empate, com toda a defensiva avense a ver o golo, que lhes tirava dois pontos. Melhor avense: Roberto.

Pedro Vilaça e os seus pares cotaram-se com bom trabalho.



Roberto

RESULTADOS	
Marco 3	Varzim 0
Leixões 0	Chaves 1
Maia 2	Felgueiras 0
Portimonense 0	Alverca 1
E. Amadora 1	Espinho 0
Naval 3	Gondomar 1
Feirense 0	Olhanense 0
Paços de Ferreira 1	Ovarense 1
Santa Clara 0	CD Aves 2

PRÓXIMA JORNADA	
Olhanense	Paços de Ferreira
Marco	Leixões
Chaves	Maia
Felgueiras	Portimonense
Varzim	CD Aves
Alverca	E. Amadora
Espinho	Naval
Gondomar	Feirense
Ovarense	Santa Clara

CLASSIFICAÇÃO			
	J	P	
1. E. Amadora	4	10	
2. CD Aves	4	9	
3. Maia	4	9	
4. Marco	4	8	
5. Ovarense	4	8	
6. Chaves	4	7	
7. Paços de Ferreira	4	7	
8. Olhanense	4	7	
9. Leixões	4	7	
10. Naval	4	6	
11. Portimonense	4	6	
12. Alverca	4	4	
13. Varzim	4	4	
14. Feirense	4	4	
15. Gondomar	4	3	
16. Felgueiras	4	2	
17. Espinho	4	0	
18. Santa Clara	4	0	

RICARDO RODRIGUES E TIAGO LIMA FORAM SELECIONADOS

Este campeonato do mundo vai decorrer nos próximos dia 8 e 9 de Outubro, na cidade suíça de Davos e nele irá estar presente uma delegação portuguesa de onze pessoas.

Depois dos excelentes resultados



no campeonato nacional e do trabalho desenvolvido no clube e nos treinos de selecção, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima, do Karate Shotokan de Vila das Aves, foram seleccionados para este mundial.

Vila das Aves tem dado muitos karatecas às selecções nacionais e isso deve ser visto com orgulho por parte de todos que assim podem ver o seu país ao mais alto nível. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens

assine e divulgue

Ciclismo juntou em Vila das Aves mais de duzentos participantes



ENTREVISTA A SOARES DOS REIS, COORDENADOR DA PROVA ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO DE S. MIGUEL

III ENTREVISTA JOSÉ ALVES DE CARVALHO

À terceira edição, a iniciativa "Duas Horas Ciclista", organizada pela Associação de S. Miguel Arcanjo e com coordenação de Soares dos Reis conseguiu reunir na tarde do dia 18 de Setembro um número de participantes superior a 200. Um dado que prova o indubitável interesse que a prova vem despertando junto dos ciclistas, conseguindo-se ao fim de três anos reunir em Vila das Aves algumas das mais representativas equipas do país.

Para Soares dos Reis, a prova revelou-se num autêntico "sucesso", não apenas pelo número de participantes, mas também devido à qualidade dos ciclistas em prova e das equipas representadas. Em declarações ao *entremargens*, o ex-futebolista afirma que, havendo vontade da parte da Associação de S. Miguel, a iniciativa é para continuar, só lamenta que não haja condições em Vila das Aves para realizar a prova toda em asfalto.

Que balanço faz da terceira edição da iniciativa "Duas Horas Ciclista"?

Esta terceira edição foi um sucesso em virtude de nós termos um lote de ciclistas mais elevado do que em anos anteriores. Começámos por ter no primeiro ano à volta de cem ciclistas, no segundo ano 176, e agora, neste terceiro ano, 232 ciclistas. Para além disto, a qualidade foi bastante grande ao nível dos cicloesportistas, estando presentes equipas que competem a nível Nacional, como é o caso da "Silampos", da "S. João de Ver", da

"Curcujões", da Sepol de Pontevedra e de muitas outras mais. A qualidade da corrida foi bastante grande tendo-se realizado em mais ou menos uma hora e 20 minutos com uma média de 39km/h em paralelo.

Ao longo destes três anos de edição, a prova conseguiu impor-se?

Sim, começa a ser conhecida junto dos cicloesportistas e dos cicloturistas. O convívio é por pouco tempo, mas os ciclistas gostam. A organização da prova chama muitos ciclistas a estarem presentes e eles gostam de estar presentes porque são bem recebidos em Vila das Aves.

As condições em que a prova é desenvolvida são as ideais ou são as possíveis?

No fundo, para ser qualquer coisa de extraordinário teríamos que diminuir o percurso em paralelo. Os ciclistas acabam por trazer, não o bom material para cá, mas o material médio e mesmo assim estavam cá bicicletas de corrida a custar 600 e 700 contos. Os ciclistas queixam-se do paralelo, mas temos que fazer a prova com aquilo que temos.

O ideal seria então que toda a prova fosse realizada em asfalto?

Sim sim, mas não é possível. Já equacionamos outro circuito, nomeadamente o de Romão-Cense, mas com o número de ciclistas participantes torna-se impossível porque as ruas são mais estreitas. Neste caso, teríamos que limitar a 60 ou 70 o número de cicloesportistas e então já poderíamos ter um circuito de 1300 metros com 2/3 em asfalto.

Apesar das limitações, esta é uma iniciativa para continuar?

Neste momento acho que sim, mas depende da vontade dos dirigentes

da Associação de S. Miguel Arcanjo. E era bom que se retomasse o ciclismo em Vila das Aves. Quando era catraio, por exemplo, recordo-me de algumas provas realizadas cá, por ciclistas independentes, depois de terem participado na Volta a Portugal, ou nos circuitos organizados pelo Floriano Moreira.

É daí que vem o gosto pelo ciclismo, já que o conhecemos mais ex-futebolista?

Não. Antes de ser futebolista fui ciclista. Na minha juventude pratiquei todos os desportos na Mocidade Portuguesa e dos 14 aos 16 anos competi em diversas corridas, nomeadamente nos circuitos de Paços de Ferreira, de Lousado, na Volta a Valongo, na Volta a Ermesinde, entre outras, como ciclista popular. Mas como tinha muito habilidade para o futebol, e numa família de grandes jogadores, a determinada altura disseram-me: 'pára a bicicleta pois vais ser jogador de futebol', e foi quando entrei nos juniores do Futebol Clube do Porto.

Arrumou a bicicleta contra a vontade?



Soares dos Reis: "Seria interessante fazer-se uma volta ao Vale do Ave"

Sim, realmente foi. Quando deixei de jogar futebol em França, (nr: a equipa de S. Etienne Remiremont foi a última onde jogou) comecei de novo a correr, por volta dos 32, 33 anos, e fiz ainda muitas corridas em seniores de primeira. Depois acompanhei o percurso do meu filho como ciclista. Para além disso estou ligado ao ciclismo tendo formado a primeira equipa de ciclismo portuguesa em França.

Ao nível do ciclismo, gostava de fazer mais qualquer coisa aqui em Vila das Aves?

Sim, gostava. Acho que seria interessante fazer-se uma volta ao Vale do Ave como, de resto, já se fez noutros tempos, com saída de Vila das Aves. Mas para isso é preciso arranjar uma comissão que trabalhe nesse sentido e também muito dinheiro. Mas penso que é possível fazer-se. A boa-vontade que notei na altura de pedir patrocínios para a prova da Associação de S. Miguel, leva-me a pensar que haveria a mesma disponibilidade para uma prova mais ambiciosa. IIII

CLASSIFICAÇÕES

CICLOESPORTIVOS

- 1º Nuno Torres - Bicicletas Fonseca (Paços Ferreira)
- 2º Nelson Santos - Silampos (S. João da Madeira)
- 3º Paulo de Oliveira - Silampos (S. João da Madeira)
- 4º Fernando Santos - Sepol (Pontevedra)
- 5º Paulo Silva (Paços Ferreira)

VENCEDORES POR IDADE

- + 50 anos - Manuel da Costa (S. João de Ver - Vila da Feira)
- 35 a 50 anos - José Afonso - Cucujães, (Oliveira de Azeméis)
- 16 a 34 anos - Nuno Torres (Paços de Ferreira)

POR EQUIPAS

- Silampos - S. João da Madeira

CICLOESPORTIVO MAIS IDOSO

- Vilela - Sobrado Valongo

CICLOTURISTAS

- (convívio de jovens, menos 16 anos)
- 1º Bruno Faria - Avidos (Famalicão)
- 2º David Dias - Avidos (Famalicão)
- 3º Ricardo Sampaio (Avidos, Famalicão)

1ª FEMININA

- Sara de Sobrado Valongo

CICLOTURISTAS + DE 16 ANOS

- 1º Nuno Torres (Paços de Ferreira)
- 2º Tiago Batista (Paços de Ferreira)
- 3º Manuel Tinoco (Landin, Famalicão)

1º VILA DAS AVES

- Joaquim Coutinho

CICLISTA MAIS JOVEM DE VILA DAS AVES

- Marcos Maia com 9 anos

MAIS IDOSO DE VILA DAS AVES

- Joaquim Torres

MAIS IDOSO

- Armando dias, 74 anos (Porto)

EQUIPAS MAIS NUMEROSAS

- 1º Briteiros (Guimarães)
- 2º Amigos do Ciclismo (Barcelos)
- 3º Paços de Ferreira
- 4º Casa do Povo Freixo (Ponte de Lima)
- 5º Trijoias Mário Miranda (Pevidem)
- 6º Linhas Moure (Lordelo Guimarães)
- 7º Cruzeiro-Ramalhoa (Moreira de Cónegos)
- 8º Roladores de Basto (Cabeceiras de Basto)
- 9º Ciclo Turismo de Braga
- 10º S. João de Ver (Vila da Feira)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Artes Plásticas

*No espaço da Tuna de Rebordões,
Há arte com mulheres à janela.
Tem padres, jornalistas e tecelões
Onde se tece a cultura e se bebe dela.*

*Esta exposição é cultural,
E muito se aprende com ela.
A indústria têxtil está mal
Mas ainda muito se espera dela.*

*Há cones, canelas e urdideiras,
Que nos lembra o começo delas.
As fábricas têm canudos e caldeiras
E tecidos com flores tão belas.*

*Tudo isto está nesta exposição,
E um rasgo sorriso sai dela.
Quem a visita fica em comunhão
Com a beleza mesmo sendo singela.*

*Termino com mais uma pincelada,
Louvando um filho da nossa terra
Que sem querer louvores nem nada,
Vive p'ra lá do alto da grande serra.*

Manuel Pimenta (Rebordões)

Sem alternativa

|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Ouvi aqui há dias, na *Antena 1*, um comentário que constitui - a meu ver - uma das melhores (e mais sintética) caracterizações da nossa actual sociedade. Infelizmente, não me consigo recordar do seu autor, pelo que publicamente me penitencio, pois não é minha intenção apropriar-me das palavras de ninguém.

Então cá vai: "O PS só gosta de discutir, a direita gosta é de mandar e os portugueses gostam mesmo é de desobedecer". Nem mais!

E o Presidente da República está cansado. Infelizmente. Manifestou isso ele próprio, além da "dificuldade crescente" do lugar que ocupa, em conversa com alguém que muito admiro e de muita amizade, vergonhosamente expulsa do PS no âmbito do processo das últimas autárquicas, e a quem ele -também- manifestou solidariedade e pediu que não recusasse esforços para voltar. Talvez porque ele, quem sabe e em surdina, se mostre também chocado com a evolução do seu partido, digo eu. Tem razão para isso? Veja-se o caso das quotas. Em Coimbra por exemplo (e para não falamos sempre dos mesmos), apenas 9% dos militantes socialistas estavam, a dada altura, em condições de votar internamente, porque tinham as suas quotas em dia. Como pode um partido que aspira a ser governo novamente, ter moralidade para falar de temas como a abstenção e fuga ao

fisco se não se consegue mobilizar por dentro?

Dizia-me um empresário aqui há atrasado mais ou menos isto: «sabe, entre *yuppies* de direita oriundos da extrema-esquerda e malta da esquerda seduzida pelos cifrões e pelos interesses, o diabo escolha». Terá que ser assim?

Continuando a centrar o discurso na sociedade como um todo, não acham que esta está assustadamente apagada? Se situações como as portagens na ponte 25 de Abril e a co-incineração originaram desagrado, repúdio, contestação e manifestações visíveis, públicas e nacionais, situações como aquelas que se estão a passar no ensino, na economia e na justiça (sobretudo), não merecem igual tratamento? Sinceramente, temo que possa já haver aqui mão da tal (extrema?!) direita, a tal que gosta de "cortar a direita", embora o maior quinhão ... porque «quem parte e reparte e ... ».

E a sociedade, que somos todos

*Andamos todos é iludidos,
pateticamente confundidos com
estas práticas de marketing
político e social, importadas em
versão copy-paste dos estados-
unidos, sem o mínimo cuidado
de triagem e sem qualquer
pudor na adaptação.*

nós, parece andar adormecida, anestesiada. Ou então não, andamos todos é iludidos, pateticamente confundidos com estas práticas de marketing político e social, importadas em versão *copy-paste* dos estados-unidos, sem o mínimo cuidado de triagem e sem qualquer pudor na adaptação. Aconteceu isto com Guterres e está a repetir-se agora. E começa logo pela linguagem, pois que, quase em simultâneo, dizia Paulo Portas a propósito da campanha do seu partido na Madeira: "É preciso fazer uma campanha pela positiva"; e João Soares, no âmbito da sua campanha para a liderança do PS: "Estamos a fazer política [em campanha] pela positiva". É caso para dizer, descubra as diferenças!...

Definitivamente não podemos gostar do que temos. Num mundo inevitavelmente cada vez mais pequeno, onde se torna cada vez mais difícil "inventar a roda" pois esta já foi inclusivamente reinventada, é preciso assumir-se (se se quer sair da cepa torta) que já não basta ser-se desenrascado para singrar; não basta também a força braçal; não basta igualmente copiar ou saber imitar; não basta ainda ser-se um "filho do privado" (nas horas vagas da diversão, porém) para o tão almejado canudo (hoje em dia também tão vulgar); é preciso ser-se bom. Tecnicamente preparado. Competente. Mas, já agora, não vamos esquecer as pessoas, reduzindo tudo a um mero jogo de interesses, numa espiral materialista, amoral e autómata. ||||



Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



**Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas
na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.**

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte



O pai do Watson

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Muitos velhos (velhos de qualquer idade) estão possuídos pelo medo de pensar. Consomem o parco tempo de passagem a repetir o que outros velhos de qualquer idade pensaram, crendo serem suas as ideias, sem saber que as ideias são de todos e de ninguém. Os velhos que são mesmo velhos não percebem que, quando lhes ocorre um mesmo pensamento, ele já não é o mesmo que pensaram. Quando voltam a pensar, já é outro avô que pensa. Como o pássaro que regressa do breve voo e já não o mesmo pássaro da partida.

As ideias velhas envelhecem, tal como os homens. Outras geram novas ideias. Os novos (de qualquer idade) são novos porque são animados por novas ideias. Das que já não nos pertencem (se alguma vez nos pertenceram) e daquelas que nem sequer chegaremos a pensar. Por essa razão, os novos de todas as idades sabem sempre mais que os mais velhos.

É exemplar a história do miúdo que pergunta ao pai se sempre é verdade que os pais sabem mais que os filhos.

- Claro! - respondeu o pai, prontamente - Poderia lá ser de outra maneira! Os pais sabem sempre mais que os seus filhos.

O pimpolho não se deu por satisfeito e rematou:

- Então, paizinho, quem inventou a máquina a vapor? Foi o Watson, ou foi o pai do Watson?

Como para cada facto ou realidade existe um seu oposto - ou complemento, pois nada sei das orientais filosofias - trago à colação uma história em contraponto, achada num recanto da memória.

Certo dia, estava eu descascando

ervilhas - ótimo entretém, ao que dizem, propiciador de meditação. Flutuei por instantes acima da miséria dos dias e das suas inefáveis consumições. E eis que troco as bacias: a casca vai para a bacia das vitualhas destinadas à panela, as ervilhas para o saco do lixo... Despertei da búdica meditação ao som das estridentes gargalhadas do meu filho, que me vinha acompanhando na função, e observou o erro de manobra. Comentei:

- Olha que engraçado! Enganei-me no destino!

Profunda reflexão de que não me apercebera não fora o meu filho - que sempre soube mais das coisas e das pessoas do que o pai - gargalhar mais uma vez.

- Por que te ris, André? - inquiri.

- Porque disseste que te enganaste no destino.

E não é que o maroto do miúdo tinha razão? Intuíra o significado da expressão muito para além do comzinho engano do destino da ervilha. Foi bem mais fundo na reflexão, provando a supremacia do saber de um filho sobre o do seu progenitor.

Na verdade, eu sempre me enganei no destino. Porque, se é de pequenino que permitimos que no-lo torçam, também será verdadeiro o aforismo (que agora me apeteceu inventar) que diz que o destino também se pode distorcer. E para o distorcer basta pensar de modo novo. Libertar as ideias afaga o pensamento e tem o condão de reforçar o pensamento divergente, que nos protege de certezas certas. A receita é interrogar o mundo, ininterruptamente, desprendidamente. Vê-lo em cada manhã, como se fora o primeiro homem perante todas as cores da primeira madrugada.

Não fora o não-exemplo do meu

avô (talvez um dia conte...), eu acabaria electricista, como estava escrito no meu retorcido destino de criança. E muitos outros seres também não se deixaram pensar. Como aquele jovem que escutei num programa de rádio. Até quase ao fim dos seus estudos para entrar na faculdade, sempre tinha obtido boas notas. Iria, sem entusiasmo mas resolutamente, ser médico ou arquitecto. Durante a sua juventude abominara tudo o que fosse música erudita. Odiava ópera. Até que, no dia do seu aniversário, alguém, à revelia de pais e avós cultores da tradição da música fácil, lhe ofereceu um CD com árias cantadas pela Maria Calas. Confessava o jovem aos microfones da rádio que atirara o disco para um canto. Até que, um dia...

O entrevistador concluiu a conversa, referindo que o jovem entrevistado havia ganhado o concurso de canto Maria Tody, um dos mais prestigiados concursos do género no nosso país. Quis saber o entrevistador o porquê da radical transformação. Respondeu o jovem:

- A sementinha estava aqui dentro. Só foi preciso deitar água e cuidar dela.

Para não sufocar a sementinha numa torrente de pensamentos repensados, para não correr o risco de a fazer apodrecer precocemente, preservo o Marcos de presunçosas sapiências de avô. Impeço-me de determinar, do alto dos meus cabelos brancos, os seus desejos e necessidades. A primeira das regras é não tentar ensinar aos netos aquilo que se pensa que eles precisam saber. A segunda, procurar aprender o que eles são, no que pensam e para além do que pensamos que eles hão-de pensar.

Os tempos são outros. Só os avós com certezas absolutas ainda não entenderam. IIIII

Ao abrigo do art.º 25 da Lei de Imprensa 2/99 de 13/01, o Secretariado do PS de Vila das Aves solicita a publicação do seguinte artigo:

José Pacheco no PSD

(Jornal de Santo Tirso, 23 de Abril de 2004)

Ao ler a crónica assinada pelo vosso colaborador José Pacheco, na última edição de 28 de Julho, sob o título "violências", na qual o autor produz, mais uma vez, um rol de considerações verdadeiramente lastimosas e inadmissíveis sobre o PS de Vila das Aves, o Secretariado repudia todas as acusações, insinuações e ataques infames feitas pelo seu autor, que para o efeito usou como base de suporte do seu nervosismo, a Folha Informativa do PS local.

Este vosso colaborador, serve-se das páginas do jornal entremARGENS para tentar enxovalhar os militantes do PS e tentar desacreditar opiniões e factos políticos concretos, como foi o caso da presença e participação de José Pacheco em actividades do PSD, tal como foi divulgado nos jornais concelhios, tentando agora justificar-se - não sabemos porque razão -, e aproveitando agora o momento para espalhar a confusão. Se é verdade que José Pacheco foi activo em iniciativas do PSD, como o próprio o confirmou, onde está então a mentira? Quem serão na verdade os grandes aldrabões?

Como é óbvio Sr. Director, lamentamos, mais uma vez, que as páginas do entremARGENS sejam abusivamente utilizadas por alguns dos seus colaboradores para tentarem difamar pessoas dignas e honradas que há muitos anos dão a cara pelo PS. Mas só podemos lamentar, e, não vale a pena o Sr. Director vir dizer que o PS pode responder aos ataques, democrática e livremente no vosso jornal, porque nós não enveredamos por este tipo de política baixa, de guerrilha verbal e escrita.

Por isso, não nos espantam as incongruências do costume, por parte de alguns cronistas iluminados, que só sabem dizer mal, quer pelo estilo metafórico quer por via do monólogo. Os verdadeiros socialistas têm dado provas de como se pode também (e deve) escrever e criticar com moderação, maturidade e respeito, também no vosso jornal, como por exemplo aconteceu até há bem pouco tempo na crónica "Fórum de Opinião", à qual o Sr. Director pôs fim!

Julgamos que é hora de acabar com configurações atentatórias que só enfadaram os cidadãos democratas e verdadeiros socialistas, como as produzidas por falsos socialistas (que pretendem agora entrar para militantes do PS), e de que é exemplo o caso dos artigos de José Pacheco. Como é possível pois, que esta gente que tão mal diz do PS, e que andou em campanha autárquica aberta pelo PSD, antes e depois das últimas autárquicas de 2001, continue a pretender entrar para militantes da mesma Secção? Mistério!!!!

Para dizer tanto disparate como têm feito, mais vale ficarem calados e remeterem-se à sua insignificância. Ou, José Pacheco luta efectivamente com alguns dos seus compadres, que querem uma ligação mais profunda ao PSD, já nas próximas autárquicas, com cargos e tudo... IIIII O SECRETARIADO DO PS DE VILA DAS AVES

NOTA DO DIRECTOR

Como director, em princípio, dispenso-me de "meter a foice" no conteúdo dos artigos de opinião que são da estrita responsabilidade dos seus autores. O artigo do nosso colaborador José Pacheco publicado no número de 28 de Julho, intitulado "Violências" mereceu da parte do Secretariado do PS de Vila das Aves uma reacção veemente de publicação ao abrigo da Lei da Imprensa. Reunido o Conselho de Redacção, reconheceu legitimidade a essa pretensão dentro do articulado que a mesma estipula.

A pertinácia e frontalidade com que o nosso articulista reagiu às críticas e insinuações que lhe foram feitas não extravasaram para o campo da provocação ou da violência verbal, mantendo, isso sim, um registo acutilante já bem conhecido do público leitor, no contexto de um diferendo político que se vem arrastando e cujo afloramento no reclamado artigo, a meu ver, não contedia com os limites à liberdade de imprensa. IIIII

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensorio-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

CARTAS AO DIRECTOR

07 DE SETEMBRO DE 2004
VILA DAS AVES

O Outono e as colheitas

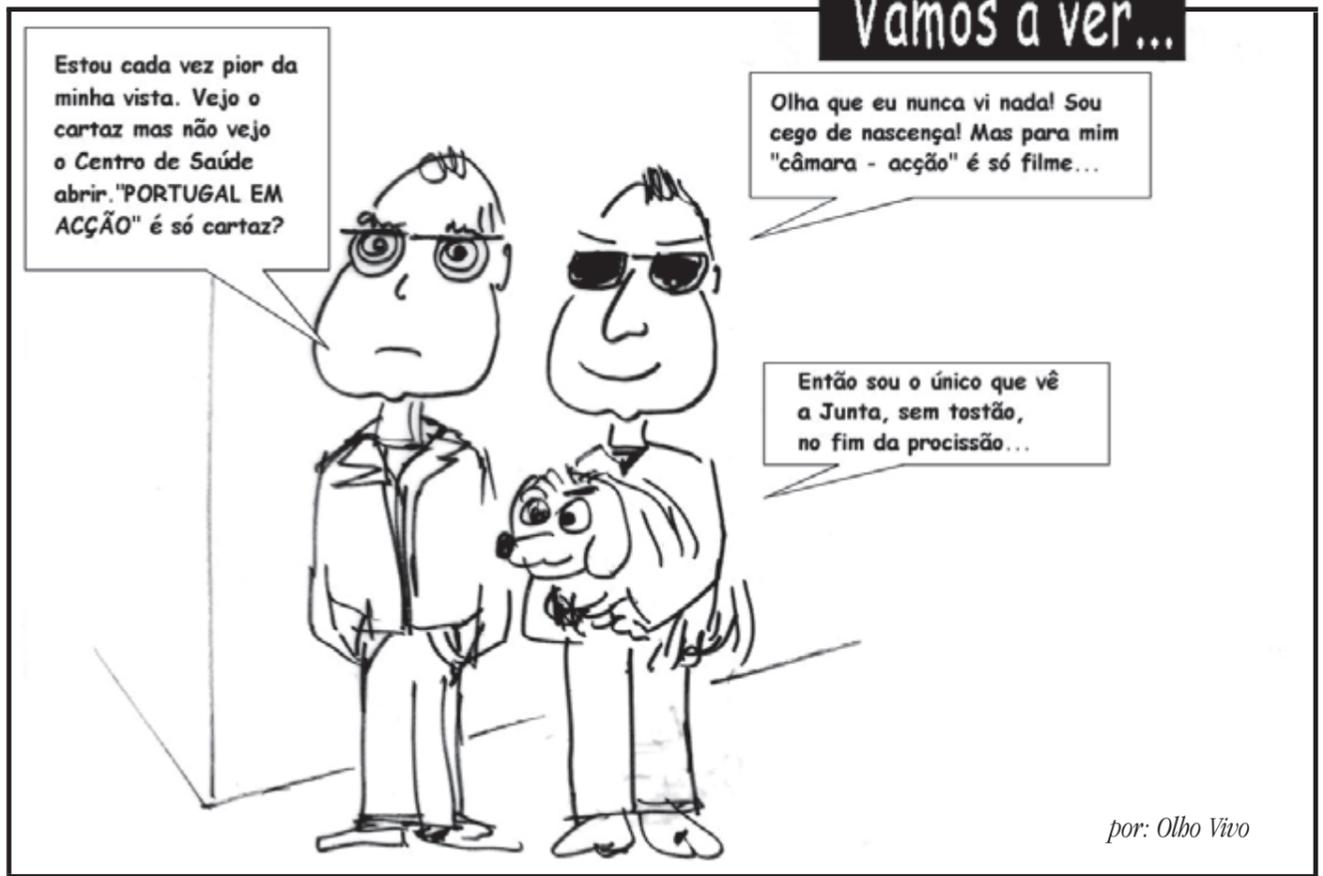
Com o declinar da estação do Verão, aproxima-se, com toda a pujança, a nova estação do Outono denominada, por excelência, a estação das colheitas e queda das folhas.

Como se sabe o Outono é sempre Outono. Contudo, as colheitas, no decorrer dos tempos, sofreram transformações profundas, são praticadas de maneira diferente, de há cinquenta ou mais anos. Nesse tempo tudo se processava com rigor, sendo a mão humana a principal máquina na recolha cuidada de todos os produtos. Tudo era bem aproveitado porque os tempos também eram duros. Os terrenos, quer bons ou maus, ninguém os rejeitava, pobres e ricos, empenhavam-se com enorme esforço no sentido de arrecadarem bons frutos das colheitas mais representativas da época outonal, normalmente, do milho e do vinho. Estes produtos eram a fonte principal e meio de subsistência, se os anos fossem propícios para o seu melhor desenvolvimento.

Por isso, quando a época se aproximava, para esses efeitos, o reboiço era enorme, e cada lavrador, grande ou pequeno, não se poupava e lançava mãos à obra, recolhendo e guardando, da melhor maneira, os produtos para todo o ano, até às novas colheitas.

A azáfama era grande e toda a gente em comunidade compartilhava, afanosamente de alma e coração, fervilhada de inúmeras canseiras. Tais tarefas desenvolviam-se com o auxílio dos animais, puxando ao carros carregados, caminho abaixo ou acima, em direcção às eiras, onde a desfolhada e as vindimas, seguidas das pisadas, se processavam animadamente procurando, cada um, dar o melhor do seu querer. A animação era constante, os cânticos e as bebidas do vinho novo, como incentivo de toda essa animação, o trabalho rolava a bom ritmo para que, ao fim do dia, as tarefas se concluíssem da melhor maneira.

Hoje em dia, esses usos e costumes, de há anos atrás, pouco a pouco, vão-se esfumando em detrimento de uma nova tecnologia, com a utilização de maquinaria mais sofisticada, embora, em muitas terras, mais pobres ou inclinadas, com leiras estreitas, onde a máquina não pode agir, a mão humana ainda vai usando todos os meios no seu aproveitamento. As grandes parcelas são deixadas ao desprezo, por falta de vontade e mão-de-obra. As pessoas subsidiadas com reformas, pré-reformas ou no fundo do desemprego, são inclinadas mais à boa vida e esquecem-se que da terra se extrai tudo para a nossa sobrevivência. Os tempos são outros e dos tempos passados não interessa a ninguém, duros sim, mas vividos com muita alegria, grande entusiasmo, num povo mais crente e de fé profunda e temente a Deus e aos santos, como suportes da sua vida dura, própria dos tempos a que estavam sujeitos. IIIII JOSÉ DE BRITO GONÇALVES



por: Olbo Vivo

Inflexões

IIIIII OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Iniciativa: O último número deste jornal trouxe algumas notícias que importa comentar e sobre as quais reflectir, ou melhor "infectir". A que diz respeito à iniciativa do presidente da Câmara de S. Tirso em que, por sua iniciativa, abordou o jornal para deixar alguns alertas à Vila das Aves. É bom que assim seja, mas também é preciso ver que as declarações não podem ser inocentes. O dizer que mais cedo ou mais tarde a vila vai ter que ter uma grande superfície comercial, cá para mim, é preparar o terreno para algo que está já na calha e que, porventura, pode suscitar contestação do comércio tradicional. Só assim entendo as declarações. Partilho da opinião de que poderá ser positivo a instalação de uma dessas estruturas, como forma de desenvolvimento e de criação de emprego. Não há dúvida de que a crise no têxtil afectou, particularmente a Vila das Aves e, entretanto, não surgiram novos investimentos capazes de gerar a criação de novos postos de trabalho em número capaz de se tornar significativo no contexto da vila. No artigo, apenas uma questão me lançou dúvidas. Pelo que sei - e longe de ser um especialista em economia - o sector secundário diz respeito ao industrial e o terciário diz respeito ao dos serviços, onde se inclui o comércio. Neste sentido, acho que quando o senhor presidente diz secundário querará dizer terciário. Poderei estar enganado, mas fica a dúvida no ar.

Cine-teatro: A outra notícia que merece comentário é a relativa à opção camarária de

expropriar o cine-teatro. Não conheço os meandros das negociações e tentativas de aquisição do passado, no entanto, perante a intransigência dos proprietários em vender e considerando a Câmara aquele espaço como o que melhor se adequa à criação de uma sala de espectáculos moderna para a cidade de Santo Tirso, parece ser uma boa opção. Poderia ser outra. Em Famalicão, por exemplo, havia um espaço do género, chegou-se ponderar o caminho que Santo Tirso escolheu, mas acabou-se por optar pela criação de um espaço novo de raiz. São opções. Perplexidade causa, no entanto, algumas considerações acerca do assunto feitas pelo PSD tirsense. Poderá até o actual executivo ter desperdiçado apoios como alegam os social democratas, mas dizer que não vale a pena recuperar o edifício porque não existe prática cultural é um argumento, de todo, descabido. Como se quer prática cultural sem espaços e estruturas de índole cultural. Voltamos à velha questão, como fazer omeletes sem ovos. Não se pode começar do telhado e esperar ter eventos culturais sem espaços para isso. Os hábitos criam-se, como tudo na vida. Volto ao exemplo

O dizer que mais cedo ou mais tarde a vila vai ter que ter uma grande superfície comercial, cá para mim, é preparar o terreno para algo que está já na calha e que, porventura, pode suscitar contestação do comércio tradicional

de Famalicão e ao sucesso que tem sido a Casa das Artes, numa terra que, tal como Santo Tirso, não tinha hábitos culturais, ou pelo menos, semelhantes aos que agora pode ter com aquela estrutura.

Férias: para muitos leitores as férias parecem já ser uma coisa longínqua, no entanto, fui um dos retardados nestas coisas. Quando resolvemos sair do nosso habitat, por vezes, acontecem situações interessantes. Desta vez fiz uma pequena incursão pela vizinha Galiza e apercebi-me da singularidade desta região autónoma espanhola e da sua proximidade não apenas física, mas também emocional com Portugal. Proximidade visível no acto de buscar elementos da nossa cultura, nomeadamente a música. Ouvir uma música tradicional portuguesa (não estou a falar de pimbalhada) numa rádio galega foi, para mim, uma surpresa. Uma música que não se ouve na generalidade das rádios portuguesas e que se pôde ouvir numa rádio espanhola. Mais admiração causa quando se entra num restaurante e enquanto as televisões mostram o jogo do Barcelona na Liga dos Campeões, o som que se ouve não é do estádio, mas antes do fado português: as músicas de Amália cantadas por uma galega. Mais admiração ainda se tem quando o servente chega ao pé de nós e ao aperceber-se que somos portugueses coloca uma série de perguntas sobre a pátria lusitana que demonstra conhecer bem e pela qual mostra grande respeito e até veneração. Fado num restaurante. Onde é que aqui na zona se pode usufruir de um ambiente destes. IIIII celsocampos@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



MULTIMARCAS

Comércio de Automóveis
novos e usadosNovas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

BMW 320 D Touring - Cinza Met - Full extras - 2000
Audi A3 1.9 TDI - Cinza Met. - C/ extras - 1996
Audi A4 1.9 TDI - Azul Met. - 1996
Seat Ibiza 1.9 TDI VAN - Cinza Met. - 2000
Opel Astra 1.4 Caravan - Cinza Met. - 1999
Suzuki LTZ 400 - Moto 4 - Moto 4 - 11/2003



Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

DISCOS

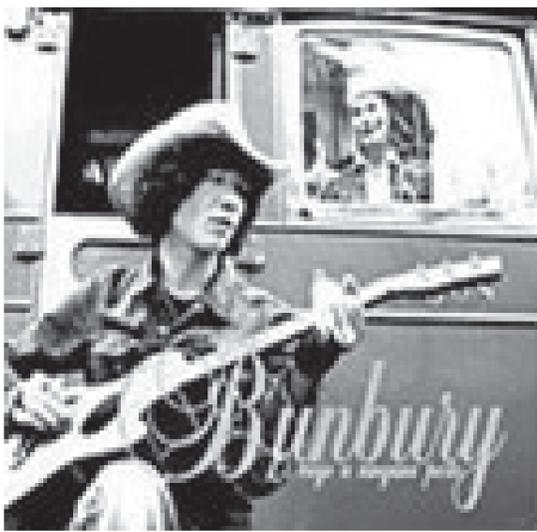
por: Helder Sousa

BUNBURY

El Viaje a Ninguna Parte (EMI 2004)

Depois do Sexo, Drogas e Rock and Roll, Enrique Bunbury viaja para parte nenhuma por entre violas e violinos, pianos e acordeões, clarinetes, trompetes, marchas fúnebres e música de circo. Para trás ficam três álbuns, "Radical Sonora" (1997), "Pequeño" (1999), "Flamingos" (2002), e um gravado ao vivo, "Pequeño Cabaret Ambulante" (2000). Contudo, falar da música de Bunbury é a mesma coisa que abrir uma caixinha surpresas todos os dias.

Passando a estar mais tempo na América do Sul do que na sua terra natal (Espanha, Saragoça) é normal que a sua música se arraste, por vezes, aos tangos, ou a bandas sonoras de filmes e novelas mexicanas. Mas o seu sucesso não é de agora, Enrique Bunbury, foi a cara dos "nuestros hermanos" Heróis del Silencio (banda mítica dentro do panorama histórico do rock espanhol, reconhecida em todo mundo entre os anos 80 e 90), infelizmente já extinta. "El Viaje a Ninguna Parte" é, sem dúvida, (muito pessoalmente) o disco mais difícil de reter, pois aqui o rock mistura-se com os Ritmos Latinos, os Blues com o Pop e o Jazz com um Merengue de forma disfarçada. Em suma temos Bunbury no seu melhor, onde as paixões significam mulheres, os lugares os sítios, as pessoas os amigos, e nada é esquecido no seu mundo de interiores estéticos. Bunbury, partiu à procura de um sonho e deu-nos esta sonância, eu perdi-me na sua fantasia e embarquei com ele para mais uma viagem para parte nenhuma... **7110** ||||| <http://popandstar.blogspot.com>



"El Viaje a Ninguna Parte" é, sem dúvida, o disco mais difícil de reter, pois aqui o rock mistura-se com os Ritmos Latinos, os Blues com o Pop e o Jazz com um Merengue de forma disfarçada. Em suma temos Bunbury no seu melhor.



SUGESTÕES CULINÁRIA *Caril de Legumes*

INGREDIENTES: 2 cebolas; 4 colheres (sopa) de óleo; 1 chávena de coco ralado; 4 cravinhos; 1 pau de canela; 4 colheres (chá) de caril; 200g de tomate maduro já limpo de peles e sementes; 1 couve-flor pequena; 200g de batatas ou batatas doces; 500g de legumes; 3 colheres (sopa) de iogurte natural (ou natas de soja); 1 colher (sopa) de sumo de limão.

PREPARAÇÃO: Pica uma cebola e corta a outra em rodela. Numa frigideira anti-aderente, leva ao lume uma colher de sopa de óleo e adiciona o coco ralado e salteia durante 3 minutos, juntamente com os cravinhos e o pau de canela.

Retira os cravinhos e a canela e reserva-os. Coloca o coco no copo triturador juntamente com o pó de caril e a cebola em rodela. Adiciona 1/2 copo de água e tritura até obteres uma pasta. Numa caçarola, aquece a restante gordura, junta a cebola picada e deixa alourar. Acrescenta o tomate picado, a pasta de coco e de especiarias, anteriormente preparada, bem como os cravinhos e o pau de canela. Deixa cozinhar durante 15 minutos e vai regando com 3 chávenas de água.

Introduz, então, as batatas, a couve-flor e os legumes e deixa cozinhar com o tacho destapado sobre lume brando. Junta o iogurte ao molho, sem deixar ferver, e rega com sumo de limão ou lima. |||||

PENSAMENTO

Antigamente tinha seis teorias sobre o modo de educar as crianças. Agora tenho seis filhos e nenhuma teoria.

LORD ROCHESTER

FONTE: WWW.ALDEIA.NO.SAPO.PT

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS: 1 - elogio (inv.); monte de pão de pois de malhado; 2 - designativo do dedo mínimo; 3 - velocipeda; 4 - orçamento de estado (sigla); organização não governamental (sigla); letras de EBENO; 5 - operado telefónica (sigla / inv.); natural de Nemeia (inv.); 6 - extraterrestre (sigla); vassourar o forno de pois de aquecido; iniciais de Não Sei; 7 - abreviatura de senhor; sala onde se recebem lições; grito de dor; 8 - toada de cantiga; 9 - acto ou efeito de ir; bem-aventurado; 10 - protector de uma freguesia.

VERTICAIS: 1 - nota musical (inv.); pequena viagem a pé (inv.); 2 - o meio de qualquer espaço; 3 - assistência médica internacional (sigla); o contrário da noite (inv.); 4 - calote; detecta o excesso de velocidade; 5 - letras de INSULINA; vogais de AULA; 6 - nome do padroeiro de Vila das Aves; indica suposição; 7 - anuência (inv.); época notável; interj. que designa alegria; 8 - dia anterior ao de hoje; consoantes de RENAL; 9 - rédea de cavalo; porco; 10 - compaixão; acto ou efeito de educar. |||||



Soluções das palavras cruzadas: **HORIZONTAIS:** 1. obag, mo; 2. meiminh; 3. clista; 4. oe, ong, ebe; 5. ino, uemem; 6. et, rae, ns; 7. st, aula, at; 8. soada; 9. ia, santo; 10. padroeiro. **VERTICAIS:** 1. os, olessap; 2. centro; 3. amí, aíd; 4. geco, radar; 5. ih, ana; 6. miguel, se; 7. ms, era, at; 8. ontem, hr; 9. habena, to; 10. do, ensino. |||||

entremargens

próxima edição nas bancas a partir de 13 de Outubro

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS DIÁRIAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDEMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.COLABORARAM NESTE
NÚMEROJosé Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518),
Francisco Correia, José Pacheco, e
vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das
Aves); Jorge Ferreira de Sousa
(Rebordões e Delães);
A. Leal (Roriz).Nº 308 - 29 DE
SETEMBRO DE 2004

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de
Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de
Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11,50 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº
10022)

REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim
Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro,
Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel
Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entremARGENS

IMPRESSÃO CIC: Coraze
Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 661 460 Fax.: 256 673 861
e-mail: grafica@coraze.com

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

AGRADECIMENTO

Laurinda de Azevedo Ferreira

(Rua Conde S. Bento)

03-11-1932

19-09-2004



A família neste momento doloroso
e profundamente sensibilizada pelo
apoio e carinho recebidos, vêm por
este meio agradecer a todos
quantos se dignaram a participar
nas cerimónias religiosas em sufrágio
da alma da saudosa extinta.

AGRADECIMENTO

Manuel Araújo Peixoto

(Delães)

08-09-2004



A família neste momento doloroso
e profundamente sensibilizada pelo
apoio e carinho recebidos, vêm por
este meio agradecer a todos
quantos se dignaram a participar
nas cerimónias religiosas em sufrágio
da alma do saudoso extinto.
Informa também que a missa do 30º
dia se realiza no próximo dia 9 de
Outubro, na Igreja Paroquial de
Delães, pelas 19 horas.

O entremARGENS envia às famílias
enlutadas as mais sentidas
condolências.

Postos de venda
entremARGENS

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Avº Américo Teixeira
(junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

AMOR

Amor é desejo, é doçura,
É beijo e carinho
É a amizade mais pura
É murmúrio de mansinho.

Amor é saber dar
Em troca, nada receber,
Em perfume, saber amar
E noutro corpo adormecer.

Amor é ser amante
É ardor sem fantasia
É expandir, é ser cantante,
Entre sémen e nostalgia.

Amor é enlevo, é fogueira,
É calar, é ficar mudo,
É amar de outra maneira
É soltar-se e dizer tudo.

F. Garcias

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@mail.telepac.pt



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Zona Industrial de Poldrões - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 250 820 720 - Fax 252 820 721 Telem. 96 454 60 37

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S. Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S. Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicao	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicao	252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicao	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicao	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se
 edifício (ex-Discoteca Starlighth)
 Rua da Indústria - Vila das Aves
 contactar: 252 872 438
 ou 252 942 319

Trespasa-se
 Pastelaria pão- quente c/ pizzaria
 bem situada, c/ frente para a EN 105
 Contactar: 91 426 77 00

Vende-se
 Micro-car (não necessita de carta)
BOM ESTADO GERAL
 2.500 EUR (500 cts)
 Contactar: 91 458 85 80

Admitem-se Vendedores/as
 Para trabalhar na área da electrónica, com idades entre os 25 e os 40 anos com viatura própria.
OFERECEMOS: Vencimento Base + Subsídio de Combustível e Comissão nas vendas.
 Contactar: 252 875 800 ou 917 265 890

Procura 1º emprego
 Jovem c/ 18 anos, 9º ano de escolaridade carta de condução, vastos conhecimentos de informática procura emprego compatível
 Contactar: 252 941 300
 ou 96 440 97 42

Senhora procura
 emprego na área das limpezas (qualquer ramo)
 Contactar: 91 927 36 74

Senhora procura
 emprego na área da restauração ou limpezas em Vila das Aves e arredores
 contactar: 96 450 90 16

Explicações por professora licenciada
 de português e francês do 7º até ao 12º ano (3º ciclo e secundário)
 Contactar: 91 653 04 27

Senhora procura
 emprego em limpezas em domicílios e restaurantes em regime de part-time
 Contactar: 252 942 842

Senhora procura
 trabalho em serviços de limpeza a tempo inteiro ou part-time
 Contactar: 93 466 91 91

Senhora procura
 trabalho em qualquer ramo
 Contactar: 93 762 20 86

Precisa-se
 Electricista auto c/ experiência
 Contactar: 252 870 870

Precisa-se
 senhora interna para companhia e trabalhos domésticos. Eventualmente pode ser casal. Disponibilidade de casa para habitação. Contactar: 252 942 487

Precisa-se
 empregado de balcão em part-time (da parte da tarde), com carta de condução
 Contactar: 252 873 640

Tel. 252 860 400

 Lic. 5347 AMI
 LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remmax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Luís Martins
 Telm. 912 236 456
 e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
 Telm. 912 236 448
 e-mail: jrebelo@remax.pt

<p>T1 Santo Tirso Zona centro da cidade Próximo de tudo S6 45.000,00 EUR</p>	<p>T2 Bairro Bom estado de conservação Coz.mobilada (nova) Fabulosas áreas Aparcamento para 2 viaturas Só visto!!!</p>	<p>T2 Gandra - Paredes Semi-novo Cozinha mobilada Aq. central Lugar de garagem Junto à Universidade</p>	<p>T3 S.Mamede de Infesta Bom estado de conservação Acabamentos de luxo Garagem para 2 viaturas</p>	
<p>MORADIA S. Tiago da Carreira Tipo T3, bom estado de conservação Cozinha mobilada, bonito jardim Inserida num condomínio privado</p>	<p>MORADIA Carvoeira - Santo Tirso Simpática moradia tipo T3, recentemente remodelada Cozinha mobilada - nova. Excelente sala social na cave</p>	<p>MORADIA Bairro Moradia tipo T3 geminada semi-nova Cozinha mobilada Aproveitamento de sótão Aq. central e poço de água.</p>	<p>MORADIA Felgueiras Moradia tipo T3 Cozinha mobilada e sala c/ lareira, garagem c/ arrumos e garrafeira Em frente à estrada principal</p>	<p>MORADIA Lixa Moradia em pedra para restauro, com terreno de 2.718 m² 2 poços de água Bons acessos</p>
<p>MORADIAS TRIPLEX Lordelo-Guimarães Condomínio fechado Aq. central, fogão de sala Varandas panorâmicas Zonas verdes</p>	<p>TRESPASSE Talho Com secção de mercearia devidamente legalizado Boa localização</p> <p>Cabeleireira - Perfumaria Devidamente legalizado Loja com 62 m²</p> <p>NEGÓCIOS DE OCASIÃO!!!</p>		<p>TERRENO Monte Córdova Área 12.800 m² Ideal para quinta Bons acessos</p>	<p>TERRENO V. N. Famalicão 3 lotes de terreno 774m² / 245m² / 245m²</p>

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@remax.pt Telefone: 252 860 400
 Rua Carneiro Pacheco, 284 Fax: 252 860 409
 4780-533 SANTO TIRSO Telem: 933 908 404

Jovem procura
 emprego na área de contabilidade 12º ano de técnico profissional de contabilidade, curso de formadora e curso de higiene e segurança no trabalho.
 Contactar: 91 977 94 16

Desempregado / 1º Emprego
 Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um projecto conosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348'

*Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...)
 Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros*

Anuncie nas páginas do entremARGENS

DOENÇA DOS OLHOS
Drª Conceição Dias
 Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
 Vila das Aves
Médica Especialista
 Marcação de Consultas Telef: 252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS
 Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No ESTRELA DO MONTE o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, José Fânzeres de Azevedo Pontes, residente na Rua Silva Araújo, nº 1.026, em Vila das Aves. Restaurante Estrela do Monte Lugar da Barca - Monte Telf: 252 982607	No SOBREIRO o feliz contemplado nesta 2ª saída de Agosto foi o nosso estimado assinante, Sampaio, Araújo & Filhos, Lda, com sede na Avª Silva Pereira, nº 29, em Bairro. Restaurante Sobreiro Avª Silva Pereira - 4765 Bairro Telf.s: 252 931043 / 252 905910	Na ADEGA REGIONAL 2000 , o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Agência Carmo, com sede na Rua José Narciso da Costa, em S. Martinho do Campo. Restaurante Adega Regional 2000 Lugar de Fontão - 4795 Roriz Telf: 252 881903
--	--	---

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

OCULISTA

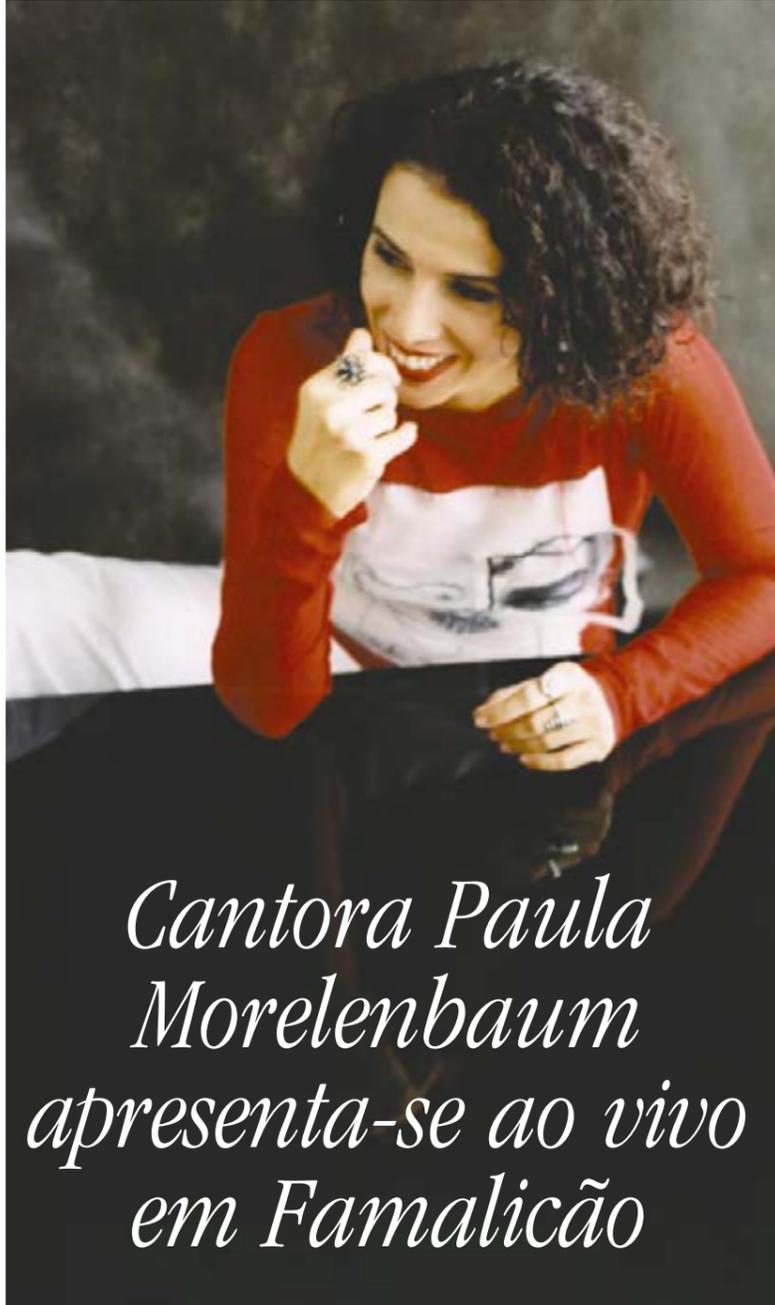
CANTORA BRASILEIRA
APRESENTA NA CASA DAS ARTES
O SEU DISCO "BERIMBAUM"

No próximo dia 8 de Outubro (sexta), a cantora Paula Morelenbaum apresenta-se em Famalicão para a realização de apenas um concerto que terá lugar no grande auditório da Casa das Artes. Trata-se de uma oportunidade quase única (a cantora brasileira apresenta-se depois na Aula Magna, em Lisboa) de o público português assistir à apresentação de "Berimbau", o seu mais recente álbum discográfico, já editado entre nós.

Depois das excelentes actuações integrando o Quarteto Jobim-Morelenbaum e mais recentemente com o trio Morelenbaum e o compositor japonês Sakamoto, a cantora brasileira apresenta-se em concerto tendo como pretexto o seu mais recente álbum, onde revisita a obra do poeta e compositor brasileiro Vinicius de Moraes, numa concepção musical contemporânea, recorrendo, nomeadamente, a elementos electrónicos.

Paula Morelenbaum é, actualmente, uma das melhores vozes do Brasil e uma das mais aclamadas na Europa, apesar de não lhe ser ainda reconhecido, entre nós, o sucesso de outras cantoras brasileiras. A sua carreira soma já 25 anos, tendo-a iniciado em 1979 ao integrar o grupo vocal "Céu da Boca". Em 1984, foi convidada por António Carlos Jobim para integrar a "Banda Nova". Trabalhou com o compositor durante dez anos, gravando os discos "Passarim", "Antonio Brasileiro" e "Tom Jobim: inédito", actuando como vocalista e solista. Nos anos 90 volta a cantar com Tom Jobim num concerto dedicado a Vinicius de Moraes, posteriormente transformado no CD "Tom canta Vinicius". Nessa altura iniciou a sua carreira a solo em Nova York, apresentando-se em diversos clubes de jazz.

O seu primeiro disco a solo chega em 1993, tendo sido contemplada com o Prémio Sharp de Música, na categoria Revelação Feminina Pop Rock. Em 95 formou, com Paulo Jobim, Daniel Jobim e Jaques Morelenbaum, o Quarteto Jobim-Morelenbaum, com o qual se apresentou



*Cantora Paula
Morelenbaum
apresenta-se ao vivo
em Famalicão*

no Brasil, Estados Unidos e Europa, e lançou, em 1999, o CD "Quarteto Jobim-Morelenbaum". Em 2002 lançou, com Jaques Morelenbaum e o japonês Ryuichi Sakamoto, o CD "Casa", gravado na casa de António Carlos Jobim, autor de todas as músicas registadas no disco. No ano passado, apresentou-se com o Jaques Morelenbaum e Ryuichi Sakamoto pela Europa, onde participou nos festivais de

jazz de Montreux, Viena. Nessa altura passou também pelos coliseus de Lisboa e Porto. Regressa agora para dois concertos, o primeiro em Famalicão, já no dia 8 de Outubro. ■■■

PAULA MORELENBAUM
8 Outubro, sexta, às 21.30h no grande auditório da Casa das Artes de Famalicão. Preço único: 15 euros.

Lenda do Rei Artur transposta para o grande écran

"REI ARTUR" É EXIBIDO
ESTE FIM-DE-SEMANA
EM VILA DAS AVES

As propostas de cinema do Cine-aves para a primeira quinzena de Outubro, fazem-se entre o passado - com a sétima arte a recuperar a lenda do Rei Artur - e o futuro - no aparentemente longínquo ano de 2035.

"A Lenda do Rei Artur", a exibir já no próximo fim-de-semana, retrata as lutas de Artur e dos seus Cavaleiros da Távola Redonda - Lancelot, Galahad, Bors, Dagonet e Gawain - durante a queda do Império Romano e a invasão dos bárbaros saxões. O filme, realizado por Antoine Fuqua, conta nos principais papeis com Clive Owen, Keira Knightley e Stephen Dillane.

No fim-de-semana de 8, 9 e 10 de Outubro, chega a Vila das Aves "EU.Robot". O filme, realizado por Alex Proyas, remetonos para o ano de 2035,

em que os humanos estão cada vez mais dependentes das máquinas, usando robots para as mais variadas funções. O polícia John Spooner (interpretado por Will Smith) investiga, com a ajuda da especialista em psicologia dos robots, a morte do Dr. Alfred Lanning, que trabalhava na U.S. Robotics. O principal suspeito parece ser um robot chamado Sonny. Se confirmada, fica demonstrado que os robots terão descoberto uma forma de violar as leis da robótica que os impede de fazer mal aos seres humanos. ■■■

REI ARTUR

De Antoine Fuqua, com: Antoine Fuqua, Clive Owen, Keira Knightley, Stephen Dillane. Cine-Aves, dias 1 e 2 de Outubro às 21h30 e dia 3 às 15h. e 21h30.

EU, ROBOT

De Alex Proyas, com Bridget Moynahan, Bruce Greenwood, Chi McBride, Will Smith. Cine-Aves, dias 8 e 9 de Outubro às 21h30 e dia 10 às 15h. e 21h30.

Recital para comemorar Dia Mundial da Música

Os instrumentistas Nelson Alves (Oboé), Paulo Martins (Fagote) e Mafalda Nejmeddine (Cravo) apresentam-se na próxima sexta-feira, 1 de Outubro, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso para um recital de

música que tem início marcado para as 21h30.

Numa iniciativa levada a cabo pela Câmara Municipal, o referido recital insere-se nas Comemorações do Dia Mundial da Música.

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA ATENDIMENTO QUALIDADE GARANTIA
CONSULTAS GRATUITAS TODOS OS DIAS

252 872 315

VISITE-NOS NA VILA DAS AVES LOTE DAS FONTAINHAS LOJA Nº 5

MARQUE AQUI A SUA CONSULTA

NOVO Vale 200 €*

AUDIOMETRIA
Dê ouvidos a quem sabe

Próteses Auditivas Intra-auriculares - Garantia 5 anos
Próteses Auditivas Retro-auriculares - Garantia vitalícia

COMFORTÁVEIS - DISCRETAS - PERSONALIZÁVEIS

*O seu aparelho ouvido vale 200 € na compra de um digital.

Grande campanha

GRANDE CAMPANHA

15%

35%

65%

ANABELA
ALBERTO

CLINICA OPTICA DAS AVES Consultas Diárias Gratuitas

OPORTUNIDADE

30€